



AÇÃO DO MP DÉIXA PONTA NEGRA SEM FOGOS

Na última hora, após Governo ter viabilizado festa, ação do Ministério Público causa o cancelamento do show de fogos na principal praia de Natal

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

R\$ 1,50

NOVO

JORNAL

Ano 4
974
Natal-RN
Terça-Feira
1º / Janeiro / 2013

3 A 8. PRINCIPAL

LICITAÇÃO DOS ÔNIBUS SAI EM 2013

/ PREFEITO / ALÉM DE ANUNCIAR SOLUÇÃO PARA O LIXO DA CIDADE, CARLOS EDUARDO AFIRMA QUE A LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS NÃO PASSA DESSE ANO

Ao assumir a Prefeitura de Natal hoje, Carlos Eduardo firma promessa de solucionar problemas de transporte público na cidade. NOVO JORNAL listou os outros pepinos que ele terá de resolver para melhorar Natal.

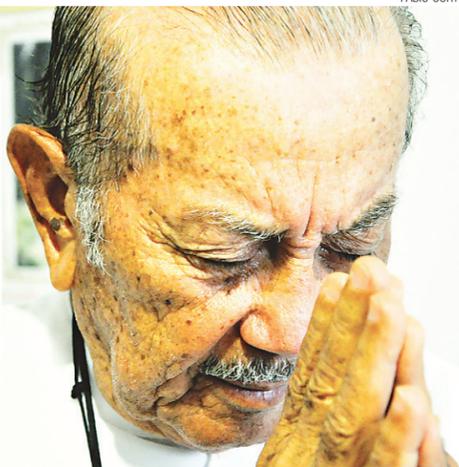


NEY DOUGLAS / NJ

14. ESPORTES

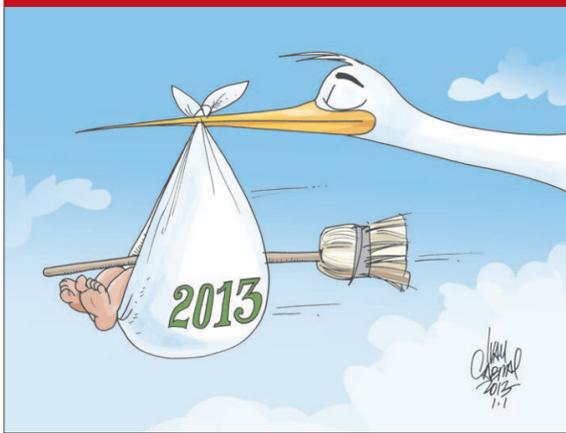
RADAMÉS, E SUA PREVISÕES PARA 2013

Em 2012 ele acertou. Agora, Radamés volta e diz o que o futuro reserva para o ano que começa hoje.



FÁBIO CORTÉZ / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



4. RODA VIVA

QUASE QUATRO MIL APOSENTADOS TERÃO PAGAMENTO SUSPENSO

17 A 24. ESPECIAL



EM MOSSORÓ, CLÁUDIA REGINA ASSUME HOJE

Prefeita que vai administrar segundo maior orçamento do estado defende continuidade de um projeto de 16 anos, com um olhar para as pessoas.

2. ÚLTIMAS

EDUARDO MAIA / NJ



Amanda Gurgel, candidata de oposição

ALBERT DICKSON É O FAVORITO NA CÂMARA

Oftalmologista é o que tem mais chances de ser o novo presidente da Câmara de Natal. Amanda Gurgel oficializa candidatura.

11. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



Agnelo Alves, ex-prefeito e deputado

O QUE UM PAI TEM A DIZER DO FILHO PREFEITO

Agnelo Alves, cassado na prefeitura de Natal pela ditadura militar, avalia e se emociona com o retorno do filho Carlos Eduardo ao Executivo.

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

i30
O MELHOR HATCH
MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

Transporte com segurança: use a cadeirinha



Últimas

PRESIDÊNCIA

À VISTA

/ ELEIÇÃO / DE ACORDO COM CONTAGEM INFORMAL, O OFTALMOLOGISTA ALBERT DICKSON DEVE SER ELEITO HOJE PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

CASO AS EXPECTATIVAS sejam cumpridas, o vereador Albert Dickson (PP) será o novo presidente da Câmara Municipal de Natal (CMN), a partir de hoje. As eleições ocorreram logo após a posse dos parlamentares municipais, às 14h. De acordo com uma contagem informal, Dickson terá 20 votos, de um total de 29, uma votação ampliada após a definição das escolhas dos vereadores Eleika Bezerra (PSDC), Maurício Gurgel (PHS) e Eudiane Macedo (PHS). Além de Dickson, devem disputar a presidência o vereador Hugo Manso (PT) e a vereadora Amanda Gurgel (PSTU).

A vereadora mais votada de Natal, Amanda Gurgel (PSTU), é candidata à presidência. Logo ao chegar ao prédio da CMN, conversou rapidamente com servidores e lamentou o fato de ainda não saber qual é o seu gabinete, e queria saber se foi estabelecido algum critério para se determinar quem fica com qual local de trabalho.

"Não tenho a menor ideia onde vou ficar, mas sei que tem muita gente escolhendo gabinete, sendo alguns já determinados. Acho que isso está errado. Deveria haver um sorteio, ou determinação por idade do parlamentar, votação, ou o que seja, mas é importante estabelecer um critério. Aqui dentro, eu não sou muito ou-



▶ Trabalhadores apressam preparativos para a posse e eleição na Câmara

vida", falou. Até para isso, é necessário ter uma negociata", criticou.

Mesmo sabendo das dificuldades em se eleger presidente da CMN, Amanda Gurgel, confirmou a permanência de sua candidatura "por uma questão de coerência". "Vou me candidatar para ser fiel ao que eu vinha divulgando desde a campanha: os partidos que estão na CMN, não representam os anseios da população e é necessário uma mudança significativa para que o povo

possa se ver refletido na instituição", declarou ela.

Adiantando alguns pontos de sua carta-programa, entre outras coisas, ela pretende, se eleita, "democratizar o funcionamento" da CMN e revogar o aumento concedido aos edis, elevado de R\$ 15 mil para R\$ 18 mil. "Quinze mil já era muito", concluiu a vereadora, que diz esperar a "prevalência das ideias" e não "dos acordos e buscas por cargos" na nova legislatura.

O jornal procurou Albert Di-

ckson e Hugo Manso para falar sobre as eleições da presidência, mas eles não atenderam às ligações.

Ontem, o batalhão dos trabalhadores da limpeza estava em ação, dando os últimos retoques no prédio para a cerimônia de posse e a presidente da CMN, Júlia Arruda (PSB), foi checar como estava o trabalho. "Está tudo correndo bem e teremos uma posse tranquila. Só espero que as eleições corram tranquilamente também", falou ela, que foi preterida na escolha de seu partido para ser a presidente da casa.

Para Arruda, será fundamental aproveitar o clima de mudanças proporcionado pela nova legislatura para "reerguer a imagem da CMN" e fazer com que a instituição tenha uma atuação diferenciada.

Júlia Arruda diz que a CMN deve estar mais presente nos bairros, acompanhando com maior proximidade as necessidades e solicitações da população natalense. Sobre questões internas, a presidente diz ser importante deixar a instituição informatizada e incentivar processos de digitalização. "É comum procurarmos por projetos de lei aqui e não encontrarmos. A digitalização iria deixar essa busca bem mais ágil", falou a presidente, que também lembrou da importância de ser dada mais atenção à capacitação de servidores.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Coletiva na PGE: frustração e pouco tempo para cumprir liminar

/ RÉVEILLON /

PONTA NEGRA SEM FESTA

NATALENSES E TURISTAS ficaram frustrados. O tradicional show pirotécnico da Praia de Ponta Negra, na Zona Sul, não ocorreu. O Governo do Estado cancelou a atividade após uma liminar do juiz federal Mário Azevedo Jambo, que fixou multa de R\$ 1 milhão caso o poder público estadual não isolasse todo o calçadão da praia urbana até à meia noite do dia 31. É que há 10 dias, quando tomou para si as celebrações de réveillon em Ponta Negra, cabia ao governo estadual a segurança da população que iria prestigiar a festa.

Segundo o Procurador Geral do Estado, Miguel Josino, a liminar do juiz Mário Jambo foi expedida às 21h30 do último domingo. Sendo assim, não haveria tempo hábil para garantir a segurança e o isolamento do calçadão de Ponta Negra. "Nós teríamos poucas horas para isolar tudo. Seria algo impossível de ser cumprido", disse ele, em coletiva no início da tarde, na sede da procuradoria.

A decisão da Justiça Federal

exigia a total interdição da praia de Ponta Negra. Ao assumir a festa após a Prefeitura anunciar que não arcaria com a despesa com fogos, o isolamento de três quilômetros de extensão deveria ser executado pelo poder público estadual. "Não temos como garantir isso. A ideia do Governo do Estado era isolar apenas 150 metros de área para a colocação dos fogos", apontou.

De acordo com o titular da pasta do turismo, Renato Fernandes, toda a estrutura montada em Ponta Negra foi transferida para a Ponte Newton Navarro, na Praia do Meio (Zona Leste), que concentrou todo o show pirotécnico de Natal, com duração prevista de 15 minutos.

Já de acordo com Luís Antônio Albuquerque, até ontem titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), o calçadão da praia de Ponta Negra começou a ter a estrutura isolada independente da queima de fogos. Nas primeiras horas de ontem foram colocadas faixas, redes e sacos de areia nas estruturas que ameaçam desabar.

/ 2012 /

MERCADO PREVÊ MENOS DE 1% DE CRESCIMENTO

DEPOIS QUE O Banco Central revisou sua estimativa de crescimento da economia para 1% em 2012 – saindo de 1,6% há três meses –, a última pesquisa semanal da instituição deste ano feita com economistas, divulgada ontem, revela ainda mais pessimismo do mercado.

A estimativa dos especialistas consultados é que o PIB (Produto Interno Bruto) feche o ano com expansão de 0,98%.

Embora o ajuste seja pequeno, é emblemático, pois é a primeira vez que a estimativa fica abaixo de 1%. Para 2013, a projeção foi mantida em 3,3%.

Há quatro semanas, o cálculo dos economistas era que a economia tivesse expansão

1,27% em 2012. Sucessivas reduções foram feitas após a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que cresceu apenas 0,6% – metade do esperado – em relação ao do segundo trimestre.

Quanto à inflação, os analistas preveem agora que o IPCA, índice utilizado pelo governo para definir a política de juros, termine 2012 com aumento de 5,71%. Na semana anterior, a previsão era aumento de 5,69%. A expectativa para 2013 é alta de 5,47% da inflação – a mesma da última pesquisa.

Em relação ao dólar, a estimativa é que a moeda americana termine 2013 em R\$ 2,09. Na semana anterior, a projeção era R\$ 2,08.

/ CHEQUES /

ATENÇÃO AO PREENCHER

O INÍCIO DE um novo ano exige cuidado adicional no preenchimento de cheques. Consumidores devem lembrar que houve mudança na data na hora de emitir os talões para evitar problemas na compensação.

O alerta é da Febraban, que costuma registrar um aumento nos equívocos nas datas de cheques na virada de um ano para o outro. Vale reforçar, portanto, que a partir de janeiro as folhas devem trazer já a data de 2013.

Diante do problema, os bancos adotam procedimento especial para verificação dos prazos no primeiro mês do ano.

Caso a data do cheque exceda o período permitido de seis meses para compensação, as instituições devem avaliar se houve equívoco do cliente relacionado à data. Nesse caso, o cheque será compensado normalmente.

DICAS:

- Emita sempre cheques nominais e cruzados;
- Ao preencher, elimine os espaços vazios e evite rasuras;
- Controle seus depósitos e retiradas no canhoto, inclusive as realizadas com cartão;
- Separe os cheques de qualquer documento pessoal.

/ ATLETISMO /

São Silvestre, o padroeiro do Quênia

FOLHAPRESS

O QUENIANO EDWIN Kipsang venceu a prova masculina da São Silvestre na manhã de ontem, com o tempo de 44min04s. O brasileiro melhor colocado foi Giovani dos Santos, que terminou a prova na quarta colocação.

"Atingi o objetivo, não deu para vencer, mas estou feliz. Não deu dessa vez, mas quem sabe no próximo. Estou trabalhando para isso", disse Giovani após a corrida.

A prova teve total domínio do Quênia, que, além da vitória com Kipsang, conseguiu ainda a segunda e terceira colocação, com Joseph Aperumoi (44min14s) e Mark Korir (44min50). Este último liderou parte da corrida, mas perdeu fôlego no fim.

Hafid Chani, do Marrocos, terminou a prova na quinta colocação, com o tempo de 45min54s.

A edição de 2012 da São Silves-



▶ Largada da São Silvestre com a festa de sempre, mas o Brasil só subiu ao pódio no marculino, com Giovani dos Santos

tre foi a primeira com largada pela manhã. A elite masculina largou às 8h, 20 minutos depois da feminina, que também teve domínio queniano.

Com o tempo de 51min42s, a queniana Maurine Kipchumba, 24, venceu a prova feminina da São Silvestre. Este foi o quarto títu-

lo seguido para o Quênia.

O Brasil, por sua vez, ficou de fora do pódio.

A melhor brasileira foi Tatiele Carvalho, que terminou a prova na sexta colocação.

Maurine venceu a prova sem sofrer grande ameaça.

A segunda colocada, Jackline

sileiros", avaliou.

Outra ação destacada pela presidente é a isenção de cobrança de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 6 mil de participação nos lucros das empresas. Segundo Dilma, a medida era uma reivindicação das centrais sindicais e representa um estímulo aos trabalhadores que conseguiram negociar com as empresas a distribuição de parte do que elas lucraram ao longo do ano.

Dilma também falou sobre a decisão do governo de reduzir a conta de energia elétrica a par-

NELSON ANTOINE / FOLHAPRESS



▶ Giovani dos Santos comemorando a vitória na São Silvestre

Sakilu, da Tanzânia, chegou 29 segundos depois.

Rumokol Chepkninan (52min50s), do Quênia, Fekede Negede (53min36s), da Etiópia, e Anastazia Ghamma (53min42s), da Tanzânia, completaram a prova feminina, que teve largada às 7h40 de ontem.

tir de fevereiro do próximo ano. Ela lembrou que as tarifas cobradas no país estavam entre as mais elevadas do mundo. "Agora, com a redução, nós melhoramos a vida das pessoas e a nossa indústria vai ter melhores condições para produzir mais, porque vai ser mais competitiva no mercado internacional e vai aumentar também a sua produção no mercado nacional."

Ao final do programa, Dilma fez votos aos brasileiros de um 2013 com muita prosperidade e alegria.

/ RÁDIO /

DILMA DESTACA CRIAÇÃO DE EMPREGOS EM 2012

A PRESIDENTE DILMA Rousseff fez ontem um balanço das ações do governo em 2012, destacando resultados como a criação de 1,77 milhão de empregos com carteira assinada entre janeiro e novembro e de mais 35 mil vagas nas universidades federais. As informações são da Agência Brasil.

No programa semanal de rádio "Café com a Presidenta", ela

lembrou que, a partir de amanhã, o valor do salário mínimo passa a ser R\$ 678 um aumento de 9%. "Estamos aumentando, a cada ano, o poder de compra dos trabalhadores, dos aposentados e dos pensionistas do INSS [Instituto Nacional do Seguro Social]. Além de justa, essa política é importante para o crescimento da economia e ela acaba beneficiando todos os bra-



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

REINICIANDO...

/ NATAL / CARLOS EDUARDO ASSUME PREFEITURA HOJE SOB A PROMESSA DE PROMOVER LICITAÇÃO NO TRANSPORTE PÚBLICO. REFORMA ADMINISTRATIVA SERÁ FEITA EM FEVEREIRO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A licitação nos transportes públicos de Natal não passa de 2013. A afirmação é do prefeito empossado hoje, Carlos Eduardo Alves. Ele explicou que a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), chefiada pela engenheira Eleuicina dos Santos, assumirá as obras de mobilidade urbana, antes a cargo da secretaria municipal de Obras Públicas (Semopi), e também as áreas de trânsito e transporte urbano. Dentro desse trabalho, ele não promete a licitação para o primeiro semestre, mas disse que deste ano não passa. "Vamos fazer a licitação em 2013, a secretária Eleuicina está cuidando disso, falei que queria pressa. Uma licitação tem que ser boa tanto para os empresários como para os usuários. E isso é possível", comentou.

O prefeito também adiantou que vai retomar o projeto das estações de transferências, dessa vez dotadas de ar-condicionado, e também afirmou que alguns dos ônibus virão com ar-condicionado. "Já está na hora de termos ônibus com ar-condicionado. Não serão todos, mas teremos alguns", disse. Em relação aos reajustes das tarifas de ônibus, o prefeito que toma posse hoje adiantou que quem vai decidir sobre os aumentos de passagens será o conselho de usuários, formado por segmentos variados da sociedade. "Vou voltar com o conselho que Mícarla acabou assim que assumiu. Todos os reajustes da ges-



► Carlos Eduardo receberá a faixa de prefeito no hall de entrada do Palácio Felipe Camarão

tão passada foram aprovados por esse conselho, que tem representantes da sociedade, dos órgãos competentes e técnicos do setor", disse.

Carlos Eduardo também está confiante na virada que Natal dará em relação à cultura. Além de retomar todos os projetos da gestão passada, como o Natal em Natal (autos de Natal e shows nacionais), Encontro Natalense de Escritores (ENE) e o festival de Cinema de Natal,

o prefeito quer reativar os polos do carnaval e promover viradas culturais em bairros populares, como as Rocas. "As Rocas é o bairro do samba de Natal e vamos fazer uma virada com grupos de samba no bairro. Vamos investir em Música Popular Brasileira, quero retomar todos os projetos culturais da nossa gestão anterior", afirmou.

PRIORIDADES

Carlos Eduardo definiu sete

prioridades para os primeiros meses de gestão. O prefeito quer recuperar a malha viária da cidade, limpar o lixo das ruas, resgatar a capacidade financeira de Natal, iniciar as obras de mobilidade, retomar as obras abandonadas pela gestão de Mícarla de Sousa e escalar o débito de R\$ 151 milhões da educação, além de garantir o início do ano letivo em março e reabrir os postos de saúde fechados.

A questão do lixo, conside-

rada prioritária pelo prefeito, já está encaminhada e praticamente resolvida com o acordo firmado entre a futura gestão e as empresas que prestam serviço de coleta de lixo doméstico em Natal. As empresas aceitaram dar um ano de carência em relação às dívidas acumuladas pela gestão atual, que só com os fornecedores chegam a R\$ 50 milhões. "Só aceitaram porque era outra administração, outro prefeito", afirmou.

REFORMA

► Procon vira secretaria-adjunta da procuradoria do município

► Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional vira departamento da Semthas

► Secretaria de Política para Mulheres vira departamento da Semthas

► Ouvidoria vira secretaria-adjunta do Gabinete Civil

► Natal Prev vira secretaria-adjunta de Administração

► Secretaria de assuntos comunitários será extinta

► Secopa vira coordenadoria do gabinete civil

PREFEITO TOMA POSSE NO TAM



► Carlos Eduardo torna-se oficialmente o prefeito em cerimônia no Teatro Alberto Maranhão

O dia da posse do novo prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, será marcada também pela posse da maior Câmara Municipal já eleita pelos natalenses. Os 29 vereadores da nova legislatura ocuparão seus cargos numa sessão solene prevista para começar às 14h30 na sede da CMN. Segundo o rito, caberá ao vereador Franklin Capistrano, o mais velho da Casa, a comandar a sessão.

Capistrano vai abrir a solenidade convocando dois secretários de partidos diferentes para compor a mesa. Em seguida, ele chamará cada um dos vereadores para fazer o juramento oficial onde cada parlamentar lerá um texto da lei orgânica no qual se compromete com a cidade. Assim que todos os 29 vereado-

res estiverem empossados, Capistrano abrirá a primeira sessão ordinária do ano e logo dará início à eleição da nova mesa diretora da Casa. A votação será secreta e vai definir, além do novo presidente, o primeiro, segundo e terceiro vice-presidentes; e o primeiro, segundo, terceiro e quarto secretários. Finalizada a votação, a nova mesa diretora toma posse e convoca, mais uma vez, todos os 29 vereadores. Dessa vez, no entanto, cada um terá 10 minutos para falar.

Assim que o último vereador discursar, o novo presidente eleito informa que a cerimônia será transferida para o Teatro Alberto Maranhão, onde o presidente da Casa empossará o prefeito eleito Carlos Eduardo Alves. A previsão de chegada ao TAM é às 18h.



O presidente eleito e empossado da Câmara conduzirá a posse do prefeito. "O presidente da Câmara dará posse ao novo prefeito. Só os dois vão discursar. Às vezes eles abrem espaço para o vice falar também, mas isso é decidido na hora", afirmou a chefe do cerimonial da Câmara Municipal, Rosana Simas Santana.

Assim que a rápida solenidade for encerrada, o prefeito Carlos Eduardo Alves e a vice Wilma Maria de Faria, acompanhados da banda sinfônica de Natal, desfilarão em carro aberto até o Palácio Felipe Camarão. Lá o prefeito Ney Lopes Júnior já estará aguardando Carlos e Wilma para entregar-lhes a chave da cidade e passar a faixa para o prefeito. A solenidade acontecerá no hall de entrada do Palá-

cio. Em seguida, o novo prefeito de Natal subirá a escada e, da sacada do Palácio Felipe Camarão, fará um discurso de agradecimento à população. Embora tenha determinado ao cerimonial que não queria festa após a posse em virtude da atual situação da cidade, um grupo de 80 músicos de Natal se ofereceu para tocar de graça. São instrumentistas de orquestras de frevo que se apresentaram no carnaval da cidade na época em que Carlos Eduardo governou Natal pela primeira vez. "São músicos que tocaram na minha gestão e recebiam o pagamento logo após a apresentação. Eles quiseram tocar agora mesmo sem receber um centavo da prefeitura. Fiquei muito feliz com essa notícia", disse o prefeito.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA SERÁ REDUZIDA

OS CACOS DO que sobrou de Natal começam a ser recolhidos hoje quando toma posse o prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT). Aos 53 anos de idade e bacharel em Direito, o novo chefe do executivo natalense assume a cidade com pressa de colocar a casa em ordem. A primeira reforma administrativa da nova gestão de Carlos Eduardo sairá em fevereiro, quando o prefeito enviará o projeto de mudança para aprovação na Câmara Municipal.

A nova gestão que começa a partir de hoje trabalha sob orientação da Falconi Consultores e Projetos. A empresa deve concluir a reforma em um mês, mas continua ligada à prefeitura pelo menos até o final de 2013 quando entregará ao município o resultado da auditoria nas contas da prefeitura e um plano de recuperação da capacidade de investimento de Natal. O prefeito Carlos Eduardo informou à reportagem que ainda não sabe qual será o custo da consultoria ao município porque o trabalho será feito por etapas.

Em relação à reforma administrativa, algumas mudanças já foram adiantadas pelo prefeito. Parte das se-

cretarias será incorporada como departamentos, pastas adjuntas ou coordenadorias por secretarias maiores. É o caso da Secopa, por exemplo, que vira um braço do Gabinete Civil e será conduzido pelo engenheiro Alexandre Duarte. O Procon ficará subordinada à procuradoria geral do município e à secretaria municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social serão incorporadas as secretarias de Segurança Alimentar e Nutricional e a secretaria de política para Mulheres.

Além da Secopa, o Gabinete civil chefiado pelo jornalista Sávio Hackradt também ficará responsável pela Ouvidoria. Outra pasta incorporada será a NatalPrev, que vira um braço da secretaria municipal de Administração. Pelo menos por enquanto, a única secretaria extinta será a de relações comunitárias. "Essas serão as primeiras mudanças, mas terão outras. Até o final de janeiro a Falconi vai terminar o levantamento. Quero encaminhar o projeto para votação na Câmara Municipal assim que os vereadores voltarem, no início de fevereiro", contou o prefeito.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PÉRIPLO DO DEM

O senador José Agripino começa o ano com uma agenda cheíssima. Para estar presente as posses dos Prefeitos dos municípios mais importantes eleitos pelo DEM teve de recorrer ao senador Wilder Pedro de Moraes, de Goiás, que lhe emprestou um jatinho para ele estar presente, hoje, em Aracaju, às 10 hs, participando de uma missa ao lado do prefeito João Alves; depois seguir para Salvador, a fim de participar da posse do prefeito ACM Neto e terminar na festa da prefeita Cláudia Regina, em Mossoró. Não deu para participar da posse do prefeito Rodney Miranda, também do DEM, na Prefeitura de Vila Velha, maior cidade do Espírito Santo. Agripino nos próximos dias programa um circuito pelas praias de veraneio.

DUAS REALIDADES

De Miriam Leitão num balanço do ano: "Para a presidente Dilma, o governo está diminuindo a carga tributária, aumentando investimentos, melhorando a educação. Segundo ela, esses três pontos marcam o seu governo. Acredita que não há crise de energia. O Planalto tem essa capacidade de abduzir o governante da realidade. Os apagões são constantes, os investimentos insuficientes, a carga tributária é recorde".

CAÇA FANTASMAS



Quinta-feira, o IPE divulga uma lista de 3.757, de um total de 9.229 servidores inativos do Estado, com mais de 70 anos, que deveriam ter respondido o censo dos servidores - até 21 de dezembro - e não o fizeram. Com a lista será feito o bloqueio no pagamento das aposentadorias desses beneficiários já no mês de janeiro, sob suspeita de serem fantasmas. A expectativa do IPE era de 10% de aposentados já mortos que vinham sendo pagos indevidamente. Essa amostragem eleva esse percentual para mais de 30%.

ANO DA SERPENTE

O ano de 2013 é o Ano da Serpente, segundo o horóscopo chinês. No ano passado comemorou-se o Ano do Dragão. Para os oráculos, será um ano dedicado aos assuntos intelectuais: "a serpente costuma enxergar além das aparências pois é muito sagaz".

DUAS REALIDADES

A presidente Dilma Rousseff está entrando o ano novo ingressando na segunda metade do seu mandato. A governadora Rosalba Ciarlini, também. Dilma voa no céu de brigadeiro porque, além dos seus próprios méritos, herdou 16 anos de estabilidade democrática e econômica, período em que Fernando Henrique Cardoso restabeleceu o valor da moeda e Luiz Inácio Lula da Silva batalhou pela para reduzir as desigualdades sociais.

O jornalista Élio Gaspari assim retrata essa situação: "Sem FHC não haveria Lula e, graças aos dois, o país pode se dar ao luxo de ter uma governante que chega cedo ao trabalho, toca o barco e não se vê obrigada a dar a impressão de que precisa salvar o país. Parece pouco, mas em quase meio século todos os presidentes foram obrigados a dar essa impressão".

Rosalba não tem conseguido tirar seu avião da área de turbulências que entrou desde sua posse. Antes de assumir, um secretário do Governo passado havia dito com todas as letras "O Rio Grande do Norte está quebrado". O Poder Legislativo havia aprovado um conjunto de Planos de Cargos e Salários comprometendo a receita futura. Além disso a estrutura de planejamento na gestão estadual havia sido exterminada, como prova a existência de uma ponte que custou mais de R\$ 200 milhões e continua sem acessos.

Além disso, ela começou criando atritos com várias categorias de servidores, sendo emblemática a greve dos professores por mais de três meses. Atualmente enfrenta uma greve de médicos que se arrasta há sete meses e se potencializa na manifesta má vontade de servidores.

Dilma passa ao largo dos escândalos que continuam aparecendo em várias áreas do governo conseguindo não ser contaminada mesmo em casos colocados muito próximos dela. Rosalba, até o presente, atravessa a turbulência sem nenhum mal feito transformado em escândalo capaz de alcançá-la, o que poderia tornar o seu desgaste irreversível. Dilma e Rosalba enfrentam problemas comuns, porém com a enorme diferença nos critérios de julgamento de um mesmo serviço público.

É o caso da Saúde Pública, integrante de um "Sistema Único de Saúde", SUS, com administração tri-partite. O que poderia significar uma divisão de responsabilidades, no caso presente, tem sua carga muito mal distribuída. Aqui em Natal existem dois casos emblemáticos: 1 - Os corredores do Hospital Walfredo Gurgel; 2 - Os corredores da Maternidade Escola Januário Cicco. O Walfredo é estadual. A Maternidade é federal. Os dois terminam retratando as deficiências do sistema - Sistema Único - como um todo.

Mas ninguém ouviu, até o presente, nenhuma cobrança à Presidente da República, pela caótica situação da Maternidade, ao contrário das repetidas manifestações feitas com cobranças à Governadora por situação parecida no hospital de pronto atendimento.

No imaginário popular, questão da Saúde é do Estado. E pronto. Pouco importa que, seis meses depois de decretado o estado de calamidade pública, os três gestores não tenham conseguido fazer a sua parte. Nessa matéria a culpa é toda da Governadora, da falta de leito na maternidade (federal) ou falta de agulhas no posto de saúde (municipal) e quando ela reforma um hospital não capitaliza nada.

O assunto é considerado muito pequeno para ser relacionado ao desempenho da Presidente da República, e no caso do Prefeito, é visto muito acima do que se espera dele.

NEY DOUGLAS / IJ



“Vamos entrar num joogo que já estamos perdendo. Temos de virar esse placar”

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES AO NOVO JORNAL.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ No primeiro dia do ano novo, uma boa notícia para os leitores: Carlos Magno Araújo não deixa a Roda morrer, enquanto o titular tenta recarregar as baterias nas férias.
- ▶ A Operação Verão não chegou ao litoral norte. Só que se vê são carros à beira-mar, um perigo constante.
- ▶ Como acontece em todo feriado,

- os trens da CBTU não vão rodar neste primeiro dia do ano.
- ▶ Hoje completa exatos 200 anos do início da construção da capela de São José, na cidade de Angicos.
- ▶ Quem pilotou a produção da mensagem de Ano Novo da governadora Rosalba Ciarlini foi a Secretária da Cultura.
- ▶ Para o ex-deputado José

- Dirceu, instalou-se no Brasil uma "supremocracia". A Democracia do Supremo.
- ▶ O deputado Felipe Maia entrou o ano novo no litoral de Alagoas, na casa de um amigo e muito bem acompanhado.
- ▶ Completa 85 anos, no dia de hoje, da posse de Juvenal Lamartine como Governador do Rio Grande do Norte.

VOZ GERAL

Para quem pensa que as dificuldades locais são exceção, vale repetir a nota publicada na coluna Panorama Político d'O Globo: "Os governadores de mais de uma dezena de estados estão com dificuldades para fechar as contas e devem iniciar o ano com perspectiva de investimento zero em 2012. Alguns estados estão raspando o tacho para pagar o 13º salário. A choradeira é geral e todos acusam a política de isenções e redução de impostos do governo Dilma pelo que está ocorrendo em suas contas".

NOSSO FULECO



Cada campeonato tem o "fuleco" (nome do tatu-bola da Copa de 2014) que merece. Nossa Federação de Futebol lançou um concurso para escolher o mascote oficial do Campeonato Estadual desse ano. Quem tiver sua idéia que apresente até quinta-feira (www.fnf.org.br).

UMA MOSSORÓ

Totalmente dedicado a retomada de sua carreira técnica, o ex-prefeito Aldo Tinoco acredita que o melhor caminho para melhoria da situação financeira do município está no uso irregular do solo. Ele acredita que existe, na clandestinidade, uma cidade do tamanho de Mossoró.

NINGUÉM SE PERDE

Se é verdade que ninguém se perde no caminho de volta, Aluizio Alves Filho, se impôs uma tarefa para o ano que começa: produzir um novo livro, "O meu caminho de volta", com data definida para o seu lançamento: - 2 de Agosto.

COMPROMISSO MAIOR

Nos contatos que está tendo em sua campanha para presidir a Câmara Federal, o deputado Henrique Alves tem assumido um compromisso: - Colocar em votação, até março, a Proposta de Emenda Constitucional, que torna o Orçamento Público imperativo. Hoje o Orçamento é autorizativo, O Imperativo tira do Poder Executivo a sua arma mais forte para cooptar parlamentares, a liberação das emendas apresentadas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Que venha o futuro

A data hoje pede que não se olhe para o passado. Não só no jornal, mas também na política. A história ensina que a postura de ficar olhando pelo retrovisor não leva a lugar nenhum, a não ser a um possível acidente. Exemplo mais recente disso é a prefeitura de Natal, que foi pródiga em ficar apontando problemas na gestão anterior. E que agora, na reta final, conseguiu superar qualquer marca de irresponsabilidade e descaso com a coisa pública que já vista no Rio Grande do Norte.

Hoje tomam posse os novos prefeitos e vereadores eleitos ou reeleitos no ano que acabou ontem. Está nas mãos deles agora decidir se querem olhar para frente e impulsionar suas cidades em direção ao futuro; ou se pretendem — a exemplo do que foi feito na capital — lançá-las ao passado e ao retrocesso.

Não se defende aqui o perdão total e irrestrito aos irresponsáveis. Pelo contrário: que a Justiça faça valer sua competência e mostre ser capaz de punir todos aqueles que transgrediram a lei. Doa a quem doer. A Justiça potiguar, principalmente, que ainda está devendo recuperação depois de ter sido fraudada por gente de dentro do próprio Poder. Uma vergonha que será difícil esquecer, não se enganem.

A defesa feita aqui, acima de tudo, é pela eficiência administrativa. Que esses novos prefeitos, em especial o da capital, mantenham em vista que a cidade precisa é de projetos e soluções. É para isso que a população paga seus impostos, não por mais e mais problemas. Com relação aos vereadores, o mesmo pensamento: menos audiências públicas, títulos de cidadão e sessões em homenagem de... E mais sessões onde sejam debatidas as necessidades cotidianas e que esses processos terminem em melhorias para a cidade. Que a politicagem baixa também ganhe sua pausa e que os novos parlamentares sejam capazes de perceber que suas siglas partidárias não são impeditivos à união temporária em favor de melhorias para a sociedade natalense.

Que os últimos quatro anos de gestão em Natal e a mais recente eleição sejam a lição necessária a estes políticos que assumem hoje, no sentido de fazê-los perceber que tudo tem um limite, inclusive irresponsabilidade com a coisa pública.

Da parte do jornal, fica renovado o compromisso de permanecer sem medo de ter opinião. De continuar firme na vigilância das atitudes daqueles que estão no comando do destino da cidade. De seguir pronto para levantar debates para os quais muitos só querem o silêncio. E de não perder jamais a capacidade de se reinventar e surpreender o leitor. O NOVO JORNAL se quer vivo e personagem importante da história dessa cidade e do Estado. E vai confirmar isso ainda mais em 2013. Um feliz ano novo a todos os leitores e colaboradores.

Artigo

SHELYA DE AZEVEDO
Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



O acaso e a distração

Às vezes acho meio clichê essa coisa de fazer listinhas e promessas sempre que chega um novo ano. Por outro lado, todo dia pode ser um recomeço e, se nesse período a imensa maioria das pessoas está desejando felicidades umas às outras, não custa nada acreditar que existe um grande significado nisso tudo. Acredito na força das palavras, mas, sobretudo na força das intenções.

De maneira que, seguindo esse raciocínio, quero fazer minha listinha de intenções nesse primeiro dia de 2013: uma vida mais saudável, para início de conversa. Ser menos refém dos vícios e mais senhora dos meus domínios. Mais frutas, saladas e menos cadáveres. Só não abro mão daquela meia taça de vinho todas as noites. Também quero, em 2013, conseguir ouvir ainda mais. No ano passado, tive várias oportunidades de vivenciar essa experiência e todas foram tão gratificantes. Saber ouvir é abrir uma porta para a alma dos outros. Falando nisso, também quero ter ouvidos mais atentos à música e mais pés para dançar.

Como não poderia deixar de ser, quero pedir proteção. Que Deus me proteja da vida alheia e das futricas que surgem em cada esquina dessa cidade. Proteção para os rótulos fáceis que limitam a compreensão. É sempre tão corriqueiro ouvir coisas desse tipo. Como se duas ou três palavras pudessem definir alguém. Bom mesmo seria ter cada vez menos razões para ouvir os rótulos de que políticos são incompetentes ou ladrões. Deus me proteja dos sofás largos da preguiça e do poder arrogante dos que não sabem o significado de palavras como liderança, negociação e cordialidade. Proteja-me da vaidade excessiva das novas carolas modernas que não frequentam mais as igrejas, mas são viciadas em comprinhas no e-bay e adjacências, apregoando um rosário de futilidades, típico de quem não sabe como aproveitar a vida e deitar o olhar sobre o que realmente desenha um rosto, um corpo, uma personalidade. Que Deus me proteja também daqueles que acreditam que têm procuração para falar em Seu nome. O silêncio mora em Deus.

Tempo. Como não falar nele? Em 2013 quero mais tempo com os amigos, para costurar essa intimidade que nos cobre de apoio e compreensão. Às vezes, têm amigos que vão além até do próprio tempo, já perceberam? São pessoas que conseguem olhar para você sem pressa e sem reflexo. E gostam do que veem. Quero tempo para observar e respeitar o caminho das formigas no meu jardim. Tempo para cuidar do jardim. Mais tempo para examinar o toque macio das mãos da minha mãe e toda essa ternura que emana de um amor que vai além das palavras, como são os amores envergados pela convivência. Enfim, que venha 2013. E com ele um pouco mais do que foi bom tempos atrás e muito mais delicadeza, gentileza, surpresas. E, por que não? Que venham também o acaso e a distração.

UM NOVO MUNDO DE CONHECIMENTO A CADA CLIQUE.

O Contemporâneo tornou-se parceiro do educacional.com.br, o maior portal de educação do país. A partir de 2013, todo Fundamental I terá acesso ao site que oferece serviços e projetos exclusivos. Faça parte desse universo de informações!

Lagoa Nova | Cidade Verde | contemporaneo.com.br | 3206.0106



Contemporâneo
COMPLEXO EDUCACIONAL
Uma escolha feliz

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Atalho para 2014

O precoce lançamento da candidatura de Gilberto Kassab (PSD) a governador obrigou o PT a antecipar seu calendário para a sucessão paulista. Em busca de consenso entre Aloizio Mercadante e Alexandre Padilha ainda no primeiro semestre, petistas abrirão em fevereiro prazo para inscrição de postulantes. O partido promoverá caravanas pelo interior para desestimular voos solos de PMDB e PSD, enquanto administra rumores sobre a disposição de Lula entrar no páreo.

AGENDA

A articulação coincidirá com a mudança na cúpula petista em São Paulo. O candidato tido como natural ao posto hoje ocupado pelo deputado estadual Edinho Silva é o prefeito de Osasco, Emídio de Souza, que encerra seu segundo mandato hoje.

É PRA JÁ

Os que defendem celeridade nas tratativas com aliados para 2014 evocam a tradição de decisão eleitoral no primeiro turno no Estado. "Se não houver coalizão já na fase inicial da campanha, há risco de, como em 2010, facilitarmos as coisas para o PSDB", diz um grão-petista.

HOLOFOTES

O entrave para a antecipação da candidatura é o fato de os favoritos ocuparem ministérios estratégicos - Educação e Saúde. Tão logo se assumam candidatos ao governo, terão suas pastas devassadas, o que causa desconforto no Planalto.

NO VOTO

Diante da movimentação do PT para impedi-lo de disputar novo mandato, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) propôs à direção da sigla a realização de prévias abertas entre ele e pré-candidatos de PMDB, PSD, PC do B e demais partidos aliados.

VACINA 1

Gilberto Kassab (PSD) procurou se antecipar a Fernando Haddad ao defender, em entrevista à Folha, a revisão de contratos da sua administração pelo sucessor.

VACINA 2

A equipe do prefeito eleito já identificou pelo menos dois acordos firmados por Kassab que passarão pelo pente-fino das secretarias logo após a posse: o da varrição de rua e o da iluminação pública. Em ambos, haddadistas acreditam ser possível rever valores e redefinir metas.

PARCERIA

Em esforço para se credenciar como aliado prioritário de Haddad na Câmara paulistana, o PMDB trabalha para instalar o ve-

reador Nelo Rodolfo na vice-liderança da base governista.

BOLÃO

De férias no litoral da Bahia, Dilma Rousseff tem retorno previsto a Brasília para o dia 11, mas assessores mais próximos apostam que a presidente não suportará ficar duas semanas distante do Palácio do Planalto.

PREVISÃO...

A ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) enviou ofício aos ministérios da Integração e Ciência e Tecnologia, além da Infraero, vetando férias dos principais dirigentes até o final do mês.

...DO TEMPO

A preocupação do governo é com a necessidade de adoção de medidas emergenciais para socorrer regiões afetadas pelas chuvas intensas e enchentes, típicas do início do ano.

SOBREAVISO

Em 2012, mais da metade da Esplanada estava de folga durante as cheias que levaram Minas Gerais a decretar calamidade em cem cidades. À ocasião, Dilma pediu que Fernando Bezerra (Integração) interrompesse seu descanso.

INSTITUCIONAL

Opositor contumaz do governo petista, Arthur Virgílio (PSDB-AM) pedirá audiência com Dilma assim que tomar posse na Prefeitura de Manaus. Quer apresentar seu plano de gestão e buscar apoio federal.

CABO ELEITORAL

Durante a campanha, a presidente subiu ao palanque de Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), rival de Virgílio. Lula fez ataques diretos. Chegou a dizer que o tucano "não gostava de pobre". "Gosto de Lula. Aquele discurso me deu muitos votos", diz o prefeito eleito.

ALTOS ESTUDOS

Depois de fundar o Cesar, braço de pesquisa do Porto Digital de Recife, Silvio Meira assumirá a Agência Recifense de Inovação e Empreendedorismo. Ela será criada por Geraldo Júlio (PSB), que toma posse hoje. Com faturamento estimado em R\$ 1 bilhão, o porto é hoje referência nacional.

PRONTOS PARA ENTRAR EM CAMPO

/ EQUIPE / CARLOS EDUARDO JÁ FECHOU QUASE TODO O SECRETARIADO. DO PRIMEIRO ESCALÃO, FALTA APENAS A URBANA



NEY DOUGLAS / NU

▶ Prefeitura inicia hoje nova gestão

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM O ANÚNCIO do nome da advogada Aíla Cortez para a Secretaria de Tributação de Natal, Carlos Eduardo completa o seu primeiro escalão, restando apenas a direção da Urbana, posto de grande relevância, vista a situação em que se encontra a limpeza pública da cidade e as dívidas entre a Urbana e as empresas coletoras de lixo.

O prefeito confirmou o nome de Aíla Maria Ramalho Cortez de Oliveira, no último sábado. Ela é formada em Direito pela Universidade Potiguar (UnP) e exercia desde 2005 a função de Chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Tributação. Até o anúncio, Carlos Eduardo anunciava que analisava cautelosamente um nome que tivesse um perfil técnico para a referida pasta.

Com esse discurso, dos 19 nomes que ele confirmou para sua gestão, sete já estiveram com ele em algum momento de suas administrações passadas. O vereador Raniere Barbosa e,

até então secretário de turismo de Extremoz, Fernando Bezerra, são dois dos que retornam ao Executivo natalense para auxiliar Carlos Eduardo, respectivamente, nas pastas de Serviços Urbanos e Turismo. Eles foram confirmados na semana passada.

Já a economista Virgínia Ferreira voltará a ocupar o cargo de secretária de Planejamento e Finanças. Ela coordenou a equipe de transição do novo prefeito. No grupo de transição, outros secretários do novo prefeito também trabalharam como a professora Justina Iva, que novamente volta à titularidade da Secretaria de Educação e Elequicina Santos, ex-secretária da antiga Secretaria de Trânsito e Transportes Urbanos, que retorna agora para a Secretaria de Mobilidade Urbana.

O jornalista Heverton Freitas é outro que retorna à pasta que já ocupou, a Comunicação, na gestão passada de Carlos Eduardo, assim como Dácio Galvão, que já presidiu a Fundação José Augusto, e volta agora como secretário de Cultura.

Carlos Eduardo escolheu ainda o jornalista Sávio Hackradt para o Gabinete Civil; José Dionísio para a Secretaria de Administração; Cipriano Maia para a Secretaria de Saúde; Marcelo Toscano para a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo; Ilzamar Silva Pereira para a Secretária de Assistência Social; Carlos Santa Rosa d'Albuquerque Castim para a Procuradoria do Município; Fábio Sarinho para a Controladoria do Município; Luiz Eduardo Machado Pereira para a Secretaria de Esporte e Lazer; e Homero Grec Cruz Sá para a Secretaria de Habitação e Saneamento.

De Extremoz, além do secretário de Turismo, Carlos Eduardo ainda traz ainda o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Fábio Góis. Em Natal, Góis vai administrar a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico (Arspan). A vice-prefeita Wilma de Faria também opinou nas escolas. O prefeito de Serra Negra do Norte, Rogério Mariz, foi uma indicação política dela para a Secretaria Municipal de Obras.

O TIME DE CARLOS EDUARDO

- Secretaria de Tributação

Aíla Maria Ramalho Cortez de Oliveira

- Secretária Municipal de Serviços Urbanos (Semsur)

Raniere Barbosa

- Secretária Municipal de Turismo

Fernando Bezerra

- Secretária Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi)

Rogério Mariz

- Secretária do Gabinete do Prefeito

Sávio Ximenes Hackradt

- Secretária Municipal de Planejamento

Maria Virgínia Ferreira Lopes

- Secretária Municipal de Administração

José Dionísio Gomes da Silva

- Secretária Municipal de Saúde

Justina Iva de Araújo Silva

- Secretária Municipal de Saúde

Cipriano Maia de Vasconcelos

- Secretária Municipal de Comunicação

Heverton Santos Freitas

- Secretária Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

Marcelo Toscano

- Secretária Municipal de Assistência Social

Ilzamar Silva Pereira

- Secretária de Mobilidade Urbana

Elequicina dos Santos

- Secretária Municipal de Cultura

Dácio Galvão

- Secretária de Esporte e Lazer

Luiz Eduardo Machado Pereira

- Secretária de Habitação e Saneamento

Homero Grec Cruz Sá

- Procuradoria do Município

Carlos Santa Rosa d'Albuquerque Castim

- Controladoria do Município

Fábio Sarinho

- Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento Básico (Arspan)

Fábio Ricardo Silva Góis

TIROTEIO

“Haddad começa mal. A inspeção salvou 380 vidas em SP em 2011 só com o controle do diesel, sem contar as vítimas da gasolina.”

DO VEREADOR GILBERTO NATALINI (PV), sobre a flexibilização da inspeção veicular, anunciada pelo prefeito eleito, cumprindo promessa eleitoral.

CONTRAPONTO

SPRINT PRESIDENCIAL

“Durante café com jornalistas, semana passada, Dilma Rousseff lamentava as dificuldades para manter a rotina de caminhadas por Brasília após assumir a Presidência. Confesso, então, que aproveitava as viagens ao Exterior para retomar o hábito. A prioridade era clamou, contudo, que até fora do país os repórteres corriam atrás dela. Ao visitar Londres, disse ter se vingado da “perseguição”:

– Aproveitei que estava em boa forma e acabei dando um cansaço em vocês!”

O QUE VOCÊ ESPERA DA NOVA GESTÃO?

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

“Eu quero que ele (Carlos Eduardo) limpe a cidade que está suja, tape os buracos das ruas e melhore a saúde. Ele já foi um bom prefeito e espero que faça uma boa administração.” **Maria de Fátima de Andrade Melo, 36, promotora de vendas.**



“Recolher o lixo em primeiro lugar e investir mais no turismo. Acho também que deve dar atenção às coisas básicas como a saúde, a educação e, principalmente, não roubar.” **Gesely Geicy Araújo Fernandes, 27, nutricionista.**

“O prefeito deve consertar a cidade. A primeira coisa é tirar o lixo das ruas e tapar os buracos. Espero que antes de tudo ele seja justo, honesto e faça alguma coisa pela cidade, realmente.” **Nyedja Calina, 25, auxiliar de dentista.**



“Tem que tirar o lixo porque não dá pra continuar assim e tapar os buracos. Já quebrei quatro vezes os raios de minha moto e empinei o aro. E deve melhorar a saúde e educação e não fazer igual a essa gestão.” **João Batista Cordeiro da Costa, 38, motoqueiro.**

“Limpar essa sujeira de Natal, tapar os buracos e dar prioridade à educação e à saúde que estão um caos, terrível. Melhorando a imagem da cidade, melhora o turismo porque vivemos do turismo.” **José Cristiano Dantas de Santana, 31, autônomo.**



“O prefeito tem que limpar a cidade que tá um caos e melhorar a saúde e a educação. Fazendo isso, ele vai garantir sua gestão porque uma cidade que vive do turismo não pode continuar assim.” **Simone Cristina, 26, operadora de caixa.**

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.



RODAS ARO 17"



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



FIFA WORLD CUP
PATROCINADORA OFICIAL



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORÇANDO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA POVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880, LAGOA POVA

84 2010.8000

5 ABACAXIS PARA DESCASCAR

/ DESAFIOS / MEMBRO DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO ELENCA OS CINCO PROBLEMAS MAIS URGENTES A SEREM SOLUCIONADOS NA GESTÃO QUE SE INICIA HOJE

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

OS QUASE QUATRO anos nos quais Mícarla de Sousa (PV) passou como prefeita de Natal foram marcados por crises administrativas e financeiras. O prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT) disse que Mícarla não fez uma gestão, cumpriu apenas um mandato e afundou a cidade no caos.

Desde o dia 5 de novembro que as duas equipes de transição, de Carlos Eduardo e da atual administração, se debruçam sobre contratos e documentos para fazer um diagnóstico da situação geral do Município de Natal na gestão Mícarla de Sousa, afasta-

da pela Justiça das funções de chefe do executivo desde o dia 1º de novembro por solicitação do Ministério Público, que investiga envolvimento dela na Operação Assepsia sobre fraudes em contratos na área de saúde.

Composta por 7 pessoas, no primeiro momento, a equipe de transição de Carlos Eduardo tem como obrigação elaborar um relatório sobre as finanças do Município a ser entregue ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) no final de janeiro. Foi solicitada à equipe do então prefeito Paulinho Freire (PP), o vice que assumiu e depois renunciou, um leque de documentos com informações sobre cada uma das 27 secretarias

de Natal. Cada membro da equipe de transição ficou responsável por algumas pastas. "Cada um procurou conhecer mais amiúde as secretarias", explicou Homero Grec, futuro secretário de Habitação e membro da equipe de transição.

Cada um se deslocou às secretarias, ouviu gestores e alguns funcionários para fazer um amplo diagnóstico de cada pasta. Esses relatórios estão sendo elaborados e vão ser consolidados em um documento único pelo relator, o professor José Dionísio da Silva, futuro secretário de Administração. O relatório será entregue a Carlos Eduardo Alves e ao TCE/RN.

Secretário Municipal de Habitação indi-

cado e um dos sete membros da equipe de transição, o advogado Homero Grec Cruz Sá, listou os 5 principais problemas encontrados na gestão do Partido Verde em Natal e apontou as soluções que a próxima administração pretende adotar para resolvê-los.

Independentemente de análise técnica, o fim da atual administração é melancólico nas áreas de Educação, Saúde, limpeza pública e finanças. Sem estabelecer ordem de importância, Homero Grec diz que todos os problemas são graves, mas a prioridade no início da administração será cumprir uma promessa de campanha: a Operação Natal em 200 dias. Veja os problemas e as soluções:

1

ARGEMIRO LIMA / NU



A situação geral de Natal atual é penosa. Homero Grec diz que a cidade padece da falta de credibilidade e de políticas públicas que aglutinam a falta de coleta de lixo, a péssima qualidade da malha viária, os problemas da saúde e da educação.

SOLUÇÃO

As ações voltadas para essas áreas vão nortear o planejamento da Operação Natal 200 dias. Os problemas são gravíssimos, muito maiores do que se imaginava, classificou Homero Grec para quem a Natal 200 dias é compromisso de campanha e por isso mesmo, será realizada. A equipe de transição ficou de entregar ao prefeito sugestões de curtíssimo prazo de como fazer ações nessas quatro vertentes.

2

A equipe de transição de Carlos Eduardo mais uma vez se surpreendeu com a gestão Mícarla de Sousa ao constatar que R\$ 17 milhões do NatalPrev, o instituto de previdência dos servidores municipais havia sofrido um déficit de caixa. Não se sabe por que não foi feito o repasse dos valores ao NatalPrev. Inclusive, em um deles, R\$ 5 milhões já haviam sido recolhidos da conta dos servidores. Grec diz que na tipologia penal isso é crime de apropriação indébita: "Isso ocorreu na realidade", complementa. E o mais crítico é que os recursos não foram devolvidos ao NatalPrev que tem um relatório comprovando que o dinheiro não entrou em caixa. Não se sabe para onde ele foi. Uma vez no cargo a equipe de Carlos Eduardo terá condições de fazer um levantamento da destinação e o crime compromete até os cálculos das futuras aposentadorias, analisou Grec. "Se ele (dinheiro) saiu precisa entrar", conclui. Um déficit de R\$ 17 milhões agrava a situação caótica ainda mais de Natal, sublinhou.

SOLUÇÃO

A futura presidente do NatalPrev, e secretários de Administração (José Dionísio da Silva) e Planejamento (Virgínia Ferreira) deverão ver qual foi a destinação dos recursos. Depois, estudar a possibilidade de parcelamento e estabelecimento de um cronograma para devolução dos recursos.

3

Pendências de prestação de contas e convênios. "Conseguimos sair do Cauç pela via liminar, pela via judicial. Temos problemas nos ministérios da Integração, Turismo, Educação (no FNDE) que são gravíssimos, por conta da falta de prestação de contas", classifica Homero Grec.

SOLUÇÃO

Talvez a criação de uma comissão para tentar resolver cada convênio desse que enseja improbidade administrativa, devolução de recursos, inviabilidade de recebimento de novas transferências, sugeriu Grec. Segundo ele, há um desdobramento muito grande por trás disso. E será preciso tentar resolver enquanto tem a guarda da determinação judicial. Um dia, a liminar pode cair e o município volta à situação de inadimplente e impedimento de receber qualquer transferência voluntária. Um município do porte de Natal não sobreviver apenas com suas receitas próprias. Liminar é coisa transitória, alegou.

HUMBERTO SALES / NU



4

A dívida que o município tem é alta. No mínimo R\$ 300 milhões e pode chegar a R\$ 500 milhões. Em novembro a equipe de transição recebeu um relatório do prefeito Paulinho Freire que foi encaminhado ao Ministério Público. O relatório estimava despesas e restos a pagar da ordem total de R\$ 150 milhões. Era um levantamento preliminar. Mas, a real situação só será conhecida quando Carlos Eduardo assumir a prefeitura. Cada secretário vai saber o que se passou em sua pasta. O prefeito vai ter todo levantamento do que está empenhado, dos contratos vigentes, quantas faturas em aberto. Só o Ministério Público detectou R\$ 151 milhões que não foram aplicados na Educação quando a equipe de transição esperava ser R\$ 90 milhões. As projeções mais pessimistas sinalizam que a dívida pode chegar a R\$ 500 milhões. Isso é também gravíssimo porque compromete todo o planejamento do município, lamentou Grec.

SOLUÇÃO

É difícil de solucionar pelo montante e pela situação que Natal vive. Por isso, uma das primeiras coisas é buscar a parceria de todos, incluindo fornecedores, no sentido de ter paciência e esperar uma solução possível de se incrementar, prescreveu Grec. O que não se pode é engessar o governo que não pode parar, sentenciou. Por isso, a ordem é auditar o que tiver de ser auditado e encaminhar os resultados para os órgãos de controle para as medidas efetivas. "Não vamos governar olhando pelo retrovisor, mas queremos viabilizar o governo para o presente e para o futuro", sintetizou.

5

NEY DOUGLAS / NU



A folha de pagamento é uma incógnita. O município de Natal está com níveis acentuados de comprometimento da folha, quase comprometendo a Lei de Responsabilidade Fiscal, está no limite prudencial, ressaltou. "Temos que olhar de forma criteriosa a folha de servidores efetivos e de comissionados", analisou.

SOLUÇÃO

Será feita uma auditoria. O prefeito sinaliza a contratação de uma equipe de consultoria para analisar a atual situação do município. A consultoria irá promover uma sugestão de reforma administrativa e encaminhar a máquina como os cargos comissionados e unificação de atribuição e de serviços para que se tenha condições de sobrar recursos para investimentos. "Nos preocupa também o tamanho da folha de pagamento do Município", concluiu.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,045				
TURISMO	2,120	2,702	0,89% 60.952,08	7,25%	0,60%

ANO NOVO, CONTAS NOVAS

/ 2013 / PARA FUGIR DA ARMADILHA DOS JUROS ALTOS, ECONOMISTA ACONSELHA INICIAR O ANO POUPIANDO, DE OLHO NOS GASTOS OBRIGATÓRIOS COM IMPOSTOS E AUMENTOS PONTUAIS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

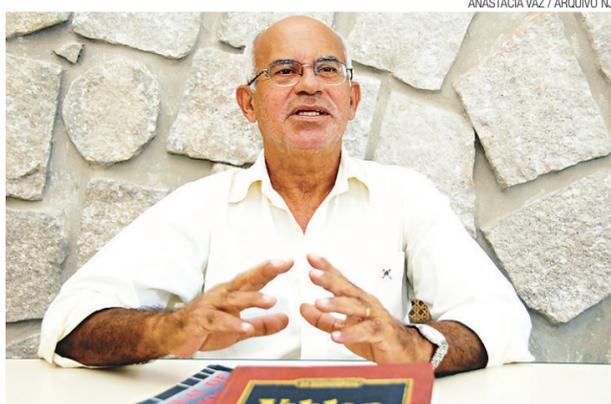
A PASSAGEM PARA o ano novo está sempre ligada às cores. Quem quer paz, usa branco; quem quer atrair dinheiro, vai de verde; e quem mais segurança, vai de azul. Mas de uma cor poucos vão conseguir escapar: é do vermelho das dívidas. É que muitos se esquecem de que o mês de janeiro traz com ele uma infinidade de despesas. Agora, não é preciso de desespero. O NOVO JORNAL traz dicas para planejar melhor as finanças e iniciar 2013 com as contas em azul celeste.

De acordo com o economista Zivanilson Silva, professor titular de ciências econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tudo é uma questão de saber organizar as finanças, cortar gastos desnecessários e, se for preciso, mudar alguns hábitos financeiros. "O planejamento é o ponto principal. A pessoa deve avaliar os gastos e cortar o que pode ser cortado, principalmente os supérfluos, para poder se adequar ao novo ano", disse.

O mês de janeiro, por tradição, é marcado por uma grande quantidade de cobranças. A caixa do correio está sempre lotada de carnês. É Iptu (Imposto Predial Territorial Urbano), Ipva (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), mensalidade escolar e fatura de cartão.

A rotina de pagamentos de água, luz e telefone também podem ser vilãs das finanças pessoais. A meta é iniciar o ano sob a perspectiva da educação financeira. "Veja o gasto mensal com estes serviços. As pessoas não têm noção do quanto isso pode pesar no orçamento familiar. Com atitudes simples, evitando o desperdício, o natalense terá mais recursos para saldar outras dívidas", ressaltou.

Uma dica importante é começar a economizar o quanto antes. "Poupar no final do ano para aplicar nessas contas é a atitude mais correta", destacou Zivanilson Silva. Este é o com-



► O economista Zivanilson Silva: quem poupa ganha no fim

portamento que deve ser adotado, não se pode entrar o ano devendo. Ele apontou que a melhor forma de sair do sufoco é iniciar um processo de poupança. "É a melhor forma de garantir uma reserva financeira e evitar surpresas", disse.

Silva recomenda guardar todo mês algo em torno de 10% do salário. "A poupança é um investimento seguro, sem riscos e prático", argumentou. Um dos motivos é que a caderneta de poupança é mais vantajosa que os fundos de renda fixa, como o CDBI, uma vez que esta modalidade de investimento tem seu ganho garantido por lei e não sofre tributação, o que difere dos fundos, que têm o rendimento incidindo sobre o imposto de renda.

O economista também alertou ainda para a importância do 13º salário. Para ele, esta receita deve ser gasta com parcimônia e ter como destino a liquidação das dívidas. "É a principal forma de pagar os gastos e contas de início de ano. Ele não deve ser gasto com coisas supérfluas", avaliou.

O alerta vale principalmente por conta de alguns reajustes de início de ano. Um deles é o da educação. De acordo com um estudo do Procon de Natal, o reajuste médio nas escolas particulares será de 11,3% em janeiro de 2013.

A educação infantil foi a que registrou o maior aumento (12,41%). Já o ensino fundamen-

tal e médio, obtiveram reajustes de 11,80% e de 10,38%, respectivamente. "Nestes casos, os pais devem negociar com as instituições de ensino descontos". Já o material escolar, outra dor de cabeça das famílias, chega a ter até 10% desconto à vista nas lojas.

Em relação ao IPTU e IPVA, o economista recomenda cuidado e analisar as melhores formas de pagamento. "Com o carnê em mãos, o contribuinte deve verificar qual é a melhor maneira de pagar o tributo. A melhor forma, no entanto, é pagar tudo à vista. Isso, claro, se o desconto for vantajoso", explicou ele.

É que em 2012, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - que mede a inflação - alcançou 7,23% em dezembro. Sendo assim, o valor limite para o pagamento à vista deve ser de 8%. "Fora isso, é inviável". A Prefeitura de Natal vai dar desconto de 20% para o contribuinte que pagar o IPTU à vista.

Já o IPVA pode ser pago em cota única em janeiro, com desconto de 5%. No entanto, para este ano os valores foram reduzidos em 10,5% em relação a 2012, pela Secretaria Estadual de Tributação (SET). "O IPVA pode ser parcelado em três vezes, sem problemas. Facilita o pagamento e não compromete as finanças", disse.

CARTÃO

O economista alerta ainda para outro perigo neste início de

ano: o cartão de crédito. "Se for possível, fuja. A comodidade de uso não compensa a dor de cabeça de pagar os juros que esta modalidade traz". Em 2012, lembrou ainda, a alíquota média no cartão foi de 238,30%. E de acordo com um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o uso do cartão foi a responsável pelas dívidas de 73,3% das famílias brasileiras.

"Neste início de ano é bom evitar o cartão de crédito. A dica é pagar tudo à vista", apontou, "e se você vai todos os dias ao supermercado, evite; faça apenas uma compra para o mês todo".

Ele esclarece ainda que o consumidor, caso não seja possível fugir do dinheiro de plástico, faça o pagamento da fatura integral. "O pagamento do valor mínimo do cartão é uma ilusão. Fazendo isso, novos juros serão acrescidos à fatura final", disse.

DICAS:

► Pague o IPTU e IPVA à vista. O parcelamento é indicado somente para quem não tem recursos.

► Os custos com educação devem ser calculados. O melhor é negociar com a instituição de ensino um parcelamento da matrícula.

► Abra uma poupança. É uma garantia para saldar dívidas esporádicas.

► A compra do material escolar deve ser feita à vista, os descontos podem chegar a até 10%.

► Muito cuidado com as compras supérfluas. Lembre-se que pequenos gastos desnecessários acabam somando um bom dinheiro no fim do mês

► Cuidado com o cartão de crédito. Evite compras através desta modalidade.

/ 2012 /

DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL SE APROXIMA DE R\$ 2 TRI

AGÊNCIA BRASIL

CADA VEZ MAIS próxima de superar a barreira de R\$ 2 trilhões, a Dívida Pública Federal (DPF) contou com impulso do governo em 2012. Uma série de injeções de recursos em bancos oficiais com títulos do Tesouro Nacional elevou o endividamento do governo em R\$ 61,8 bilhões neste ano. No entanto, medidas definidas pelo governo melhoraram o perfil da dívida e reduziram o risco de administrá-la.

Em fevereiro, o Tesouro Nacional determinou que os fundos extramercado, formados por recursos de algumas estatais e pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), trocassem R\$ 61,2 bilhões em títulos corrigidos pela Selic (taxa básica de juros) por papéis prefixados e vinculados à inflação. Em abril, foi a vez de o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) repetir a operação e substituir mais R\$ 44 bilhões em títulos indexados à Selic que estavam em seu poder.

Essas operações reduziram o risco da dívida pública, porque os títulos vinculados à Selic pressionam o endividamento do governo quando os juros sobem. Caso o Banco Central reajuste os juros básicos, a parte da DPF corrigida pela Selic aumenta imediatamente. Dessa forma, o governo prefere os papéis prefixados, que têm as taxas definidas no momento da emissão, ou os títulos corrigidos pela inflação, que refletem o crescimento da economia.

Apesar dessas ações que tornaram mais fácil conter a expansão do endividamento do governo, a Dívida Pública Federal enfrenta a ameaça de superar a barreira de R\$ 2 trilhões. O número final de 2012 só será divulgado pelo Tesouro Nacional no fim de janeiro, mas a DPF encerrou novembro em R\$ 1,965 trilhão. Não fossem as ajudas aos bancos oficiais, a dívida estaria em R\$ 1,904 trilhão.

Apesar dos receios com o ritmo de crescimento da dívida pública, especialistas ouvidos pela Agência Brasil disseram que a situação está longe

de ser preocupante. Isso porque, quando se leva em conta não apenas a dívida bruta (o que o governo efetivamente deve), mas a dívida líquida (que registra o que o governo tem a receber), a relação fica estável.

"O que interessa no endividamento do governo é a relação da dívida líquida com o PIB [Produto Interno Bruto, a soma de bens e serviços produzidos no país], que indica a capacidade de pagamento do país. A dívida líquida está sob controle e não será problema no ano que vem", diz o economista-chefe da Corretora Convenção, Fernando Montero. Para ele, o Brasil tem uma dinâmica "salutar" nessa área, principalmente se comparado aos países desenvolvidos, que enfrentam problemas com a explosão da dívida pública.

Mesmo com as emissões para os bancos oficiais, a dívida líquida do setor público caiu de 36,4% do PIB, no fim de 2011, para 35% em novembro, segundo dados divulgados pelo Banco Central na última sexta-feira (28).

Professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Robson Gonçalves concorda que a dívida pública não representa fonte de preocupação. "A dívida líquida está estabilizada, e o endividamento bruto aumentou com as injeções de recursos nos bancos oficiais, mas continua baixo em relação aos parâmetros internacionais", diz.

A dívida bruta do setor público saltou de 54,3% do Produto Interno Bruto (PIB) em dezembro de 2011 para 59,7% do PIB em novembro, segundo os números mais recentes do Banco Central. Na maioria dos países avançados, a dívida bruta está próxima de 100% do PIB, superando esse percentual na Grécia (160%), na Itália (120%) e na Irlanda (106%). No Japão, a dívida bruta supera 200% do PIB.

Por meio da dívida pública, o Tesouro Nacional emite títulos e pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos. Em troca, o governo compromete-se a devolver os recursos com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic, a inflação, o câmbio ou ser prefixada (definida com antecedência).

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“Mesmo com as mudanças do mercado financeiro em 2012, a Unicred Natal superou todas as expectativas.”

Um ano inteiro de muito trabalho, dedicação e planejamento, rendeu excelentes resultados à Unicred Natal, que atingiu R\$ 158 milhões em ativos financeiros, consolidando-se como a maior cooperativa de crédito do Rio Grande do Norte e a sétima colocada no ranking de referência do Sistema Unicred nacional. E 2013 promete ser ainda melhor para os nossos mais de 3 mil cooperados.

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



UM SONHO PARA 2013

/SORTE/ APOSTADORES DA MEGA DA VIRADA FALAM SOBRE O QUE GOSTARIAM DE REALIZAR SE VENDESSEM O PRÊMIO ESTIMADO EM R\$ 230 MILHÕES



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

AS EXPECTATIVAS SOBRE o ano que entra são comuns. Não há quem não almeje novos 365 dias cheios de motivos para comemorar. E esse frio na barriga tem ganhado nos últimos anos um bom ingrediente: a Mega da Virada. As casas lotéricas de Natal estavam ontem abarrotadas de apostadores, que esperavam entrar no novo ano com uma garantia humilde de R\$ 230 milhões na conta bancária. O prêmio é o maior já pago deste que o concurso foi criado.

As apostas se encerraram às 13h (14h no horário de Brasília) e não faltou quem quisesse fazer uma fezinha. Também não era pra menos. Com o valor total do prêmio, o novo milionário poderá adquirir quase dois mil carros de luxo ou 460 imóveis de R\$ 500 mil cada. Caso aplique todo o dinheiro na poupança, o ganhador poderá obter mais de R\$ 982 mil em rendimentos mensais, equivalente a mais de R\$ 32 mil por dia.



► Casas lotéricas de Natal estavam abarrotadas de apostadores

A fila na casa lotérica da Rua Apodi, em Petrópolis, estava tomando boa parte da calçada. E em quase todas as mãos, bilhetes marcados com os seis números ditos como os da sorte. O policial Francisco Canindé da Cruz, 46, decidiu sair do grupo, ainda que momentaneamente, para marcar no bilhete as dezenas escolhidas. Por questão de estratégia, repetiu o mesmo jogo que vem fazendo durante todo o ano. Ele

ainda não tem muita certeza do que fazer com o prêmio. "Primeiro agradecer muito a Deus, depois ajudar minha família", afirmou, sem deixar muito claro o que fará.

Canindé não demonstrou egoísmo algum. Pelo contrário. "Não é bom ganhar sozinho, não. Pode vir 30 ou 40 encangalhados que não tem problema nenhum. É dinheiro demais", afirmou. Um pouco mais à fren-



► Francisco Canindé da Cruz, policial



► Rosana Dantas, vendedora

que trabalha o dia todo durante a semana. Este, por exemplo, é um problema que ela não terá mais. Mas ela espera começar o desembolso ajudando a família.

Já o montador de ferragens João Balbino de Lima, deixou a aposta para o dia 31 por questão de superstição mesmo. "Rapaz, vai ver o último dia do ano não traga a sorte para levar essa", afirmou. Com o prêmio no bolso, ele pretende ir morar no interior do Estado. "Não dá para continuar morando aqui com esse dinheiro todo. É muito difícil", abalizou.

A movimentação em Petrópolis se repetia na lotérica da Fortuna, na Cidade Alta, onde estava o marceneiro Rafael Araújo de 21 anos. Com o capacete em uma mão e um bilhete de três jogos na outra, ele contou animado que não saberia nem como gastar tanto dinheiro. E se mostrou bem confiante: "Tenho que acreditar que vai dar certo". Ele disse que dificilmente joga e os números foram escolhidos aleatoriamente.

te, estava a vendedora Rosana Dantas, 33, que concordou com o policial.

"Não faço questão de ganhar sozinho. É muito dinheiro. O importante é ganhar, não importa quem dividir", afirmou. A jovem joga todas as semanas e, apesar de ter conseguido acertar apenas três dezenas entre tantas tentativas - o prêmio total é pago àquele que acerta 6 dezenas, mas há premia-

ção também para quem acerta 5 ou 4 -, ela não perde a esperança. "Mas dessa vez, pode ser que dê certo, não é mesmo?".

Os números são escolhidos por ela sempre a partir de datas comemorativas. Com o prêmio, ou parte dele, pretende dar uma guinada em sua vida. "São muitos planos", afirmou sem querer detalhá-los. A aposta está disponível há um mês, mas ela deixou para fazer somente ontem por-

PROBABILIDADES

Analisando o lado matemático da questão, o jogo simples com seis dezenas tem sempre a mesma probabilidade de acertos independente dos números que se jogue. É possível até jogar seis números seguidos e a chance de acerto será sempre a mesma: uma em 50.063.860. Já se jogar 15 números em uma única aposta, por exemplo, o jogador vai pagar em torno de R\$ 10 mil, mas sua chance é multiplicada por cinco mil.

Sem pensar muito nessa logística matemática, a professora Valéria Cabral Nascimento Rocha fez 14 apostas simples e ainda ficou do lado de fora da lotérica arrecadando as moedas que faltavam para participar de um bolão da casa lotérica. "Nunca jogo. É muito difícil. Mas hoje meu coração tocou para eu jogar. Que interessante isso, não é?", afirmou. Com o dinheiro que não pretende ganhar sozinho, tem os planos de ajudar famílias, amigos, comprar uma casa própria e socorrer o setor de ortopedia do Hospital Walfredo Gurgel.

Com um plano bem definido também, o morador de rua Cícero Pereira da Silva, 48, ocupava um lugar na fila em uma lotérica na Ribeira. Ele quer recuperar tudo o que perdeu por causa do álcool que, por sinal, ainda



► Valéria Cabral Nascimento, professora: "É muito difícil"



► Cícero Pereira da Silva, morador de rua: "la comprar aquele prédio"

estava em seu hábito. "Eu ia comprar aquele prédio ali da esquina, chamado de Pombal. É um prédio grande e que só mora

uma pessoa. Tem tanta gente na rua precisando", afirmou o parai-bano que dorme no albergue da Prefeitura Municipal.

PRÊMIO RECORDE

Até às 19 horas do último sábado, mais de R\$ 537 milhões em vendas já haviam sido arrecadados pelas casas lotéricas de todo o país. A estimativa do prêmio é de R\$ 230 milhões para quem acertar as seis dezenas do concurso 1.455. E a essa altura já tem um ou vários milionários. É que, ao contrário dos outros concursos, este não acumula.

Se ninguém tiver acertado as seis dezenas sorteadas, ganhou

quem acertou cinco. Se também não tiver havido ganhador com cinco dezenas, ganhou quem fez a quadra. O sistema de apostas foi encerrado automaticamente às 14h (horário de Brasília). Já o sorteio, foi realizado às 20 horas, com transmissão ao vivo por um pool de emissoras de TV aberta.

Como já dito, a probabilidade é a mesma para todos os números. Porém, há aqueles que foram bem mais sorteados que outros. Sorte, talvez. De acordo com a própria Caixa Econômica Federal, os 10 números mais sorteados na Mega-Sena, desde a sua criação, são: 5 (contemplado 177 ve-

zes); 33 (163 vezes); 54 (162 vezes); 51 (161 vezes); 43 (160 vezes); 53 (160 vezes); 4 (159 vezes); 24 (158 vezes); 29 (158 vezes) e 17 (157 vezes). Ressaltando que o número 10 já foi sorteado em dois sorteios de Mega da Virada - em 2009 e 2010.

Este concurso é recorde. Antes dele, o que pagou mais foi a Mega da Virada de 2010, que dividiu entre quatro ganhadores o valor de R\$ 194,395 milhões. O sorteio de 31 de dezembro de 2011 pagou 177,617 milhões. O concurso simples que concedeu o maior prêmio foi o pago em 6 de outubro de 2010, premiando um único feliz com R\$ 119,142 milhões.

"Para sonhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre."

(Carlos Drummond de Andrade)

Júlio Protásio
VEREADOR
COMPROMISSO COM VOCÊ



DE PAI

/ GESTÃO / AGNELO ALVES FALA DA EMOÇÃO E DA SUA EXPECTATIVA DIANTE DA POSSE DO NOVO PREFEITO DE NATAL, CARLOS EDUARDO

PARA FILHO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA LEMBRANÇA que vem à cabeça de Agnelo Alves quando pergunto sobre o momento em que notou a vocação do filho do meio para a política remonta a 1974. Na eleição para senador da República, o então candidato Agenor Maria pediu ao jornalista que ficasse responsável pelos discursos e textos lidos na propaganda eleitoral. Na hora de ensaiar, Agenor pedia sempre a opinião do garoto de 14 anos que acompanhava o pai. “Eu quero ouvir a opinião do jovem”, falava o candidato que venceu a eleição daquele ano.

Para Agnelo e dona Celina, a campanha de 1974 foi marcante na vida do filho Carlos Eduardo Alves, que hoje toma posse pela terceira vez como prefeito de Natal (uma substituindo a então prefeita Wilma de Faria e duas depois de vencer a eleição).

Mas a certeza de que Carlos Eduardo ingressaria de vez na política só veio em 1982, quando o filho formou-se bacharel em Direito pela faculdade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro. “Quando recebeu o diploma, Carlos Eduardo desceu o auditório e veio até onde eu e Celina estávamos. Deu o diploma para a mãe e falou: é para a senhora, mamãe, agora eu vou fazer política”. Celina tinha feito os filhos prometerem que não entrariam na política por conta do trauma que passamos quando fui cassado. Mas com Carlos Eduardo não teve jeito”, comenta Agnelo.

O pai, ex-prefeito de Natal cassado pela ditadura militar, não esconde o orgulho. “É uma emoção muito grande embora seja a repetição do que já passei antes, quando Carlos Eduardo foi prefeito por quase oito anos”, comenta. Para Agnelo, hoje deputado estadual, apesar da alegria pelo sucesso do filho, o início do trabalho é visto com preocupação. “Eu já sou tarimbado em emoções, mas extremamente preocupado com a cidade que ele vai receber”, diz.

O pai do prefeito eleito Carlos Eduardo compara a Natal de hoje com as cidades que visitou no pós-guerra. “O inacreditável é que os escombros de agora não foram produzidos pela guerra, são o retrato do abandono da cidade”, ressalta.

Agnelo acredita a volta do filho ao Palácio Felipe Camarão, depois de quatro anos, a dois fatores: a péssima administração de Micarla de Sousa e a boa gestão feita por ele na época em que foi prefeito da cidade. “Mas embora Micarla tenha sido o fracasso que foi, o que ele realizou quando foi prefeito de Natal acabou sendo o principal fator”, disse.

Em relação ao futuro do filho, Agnelo mostra desconforto em falar sobre o Governo do Estado. O desejo maior agora, segundo ele, é um só: que o filho repita nos próximos quatro anos a mesma administração encerrada quatro anos atrás. “Gostaria que ele fizesse igual. Meu desejo é que Carlos Eduardo faça a mesma administração que fez o povo trazê-lo de volta”, disse.



NEY DOUGLAS / NJ

AOS DOMINGOS, REUNIÃO EM FAMÍLIA

Todos os domingos, logo pela manhã, Carlos Eduardo tem um endereço certo: o apartamento dos pais no bairro de Areia Preta. O café da manhã é sempre em família. Além de Carlos Eduardo, aparecem sempre Agnelo Alves Filho e José Luís. É o trio Tata, Xancha e Dadá, apelido que o pai botou nos filhos desde pequeno. O empresário e amigo da família Bira Rocha é outro que aparece de vez em quando. Na mesa, além da far-ta comida, também é servido muita política. Agnelo conta que todos discutem, dão palpite, criticam uns aos outros, mas no final sempre se entendem. “Somos unidos porque não temos medo da verdade”, defende.

Agnelo conta que os filhos são diferentes e ao mesmo tempo parecidos. Admite a contradição no que diz, mas não vê outra forma de defini-los. “Acho que todos têm razão porque acabam con-

vergindo para a razão. Os três me têm como exemplo. Não bebem como eu nunca bebi, não fumam como eu nunca fumei e não jogam como eu nunca joguei também”, afirmou.

Tudo se discute na mesa de domingo da família Alves. O encontro é, na verdade, uma continuação do que acontecia no passado na casa do seo Nezinho, pai de Agnelo e Aluizio, que reunia toda a família diariamente no alpendre da casa, em Petrópolis.

Quando pergunto das críticas que o filho recebeu dos adversários pelo jeito explosivo de algumas reações, especialmente quando os ataques foram direcionados à família, Agnelo partiu em defesa do filho. Para o pai, Carlos Eduardo agiu de forma correta. “Na hora em que ele foi insultado, reagiu. Isso é normal, da natureza humana. Ele só reagiu a uma agressão”, comentou.

ARQUIVO PESSOAL



► Agnelo, Celina e filhos

ARQUIVO PESSOAL



► Carlos Eduardo e o irmão Agnelinho

CADU, O NETO, JÁ PENSA COMO FUTURO PREFEITO

Parece que dona Celina terá que dobrar as preces se quiser afastar as próximas gerações da família da política. Depois de perder a batalha para Carlos Eduardo, que trocou o curso de Direito pela atuação partidária, o neto Cadu se prepara para seguir o mesmo caminho. O pequeno tem dois anos de idade ainda, mas já fala como futuro prefeito da cidade.

Nas carreatas, durante a campanha eleitoral, acenava para o público como se fosse candidato. A conversa com os pais e os avós também é de gente grande. Agnelo conta que o neto tem personalidade. “Outro dia ele disse para Celina: ‘vovó, eu vou ser prefeito’. Quando Celina disse

que ele não ia, o menino começou a chorar”, conta rindo e orgulhoso.

O pai também se diverte com as pretensões do filho mais novo. Durante a campanha, quando chegou em casa, Carlos Eduardo encontrou Cadu no chão da sala rodeado de carros posicionados um atrás do outro. “É uma carreata, papai”, falou.

O então candidato resolveu entrar na brincadeira e quis saber mais sobre a carreata do filho. “Cadu disse que era a carreata do 12 e que o maquinista era o prefeito. Mas quando eu apontei para o maquinista e perguntei se o boneco era eu, ele negou: ‘não, papai, o prefeito sou eu’”, conta rindo.



MEU DESEJO É QUE CARLOS EDUARDO FAÇA A MESMA ADMINISTRAÇÃO QUE FEZ O POVO TRAZÊ-LO DE VOLTA”

Agnelo Alves,
Deputado estadual

ROMPIMENTO COM A FAMÍLIA CICATRIZADO

Diferente dos parentes que também enveredaram pela política, Carlos Eduardo decidiu fazer carreira solo longe do PMDB. O rompimento com a família que controla o partido, na época, provocou um grande burburinho no meio político. Ainda hoje os adversários usam o termo ‘traição’ para comentar a ida de Carlos, em 2002, para o PSB de Wilma de Faria. Ele sempre reage e justifica a troca dizendo que preferiu manter a independência para decidir o destino que quisesse. Para Agnelo Alves, a fratura está ‘completamente cicatrizada’.

O pai lembra que a decisão do filho de deixar o PMDB o pegou de surpresa. Mas hoje, admite, Carlos Eduardo estava certo. Tão certo que Agnelo também trocou o PMDB pelo PDT. “Eu fui contra na época, me surpreendi. Carlos Eduardo escreveu uma carta para mim e a gente se entendeu depois. Eu falava que enquanto Aluizio fosse vivo, a gente tinha que manter a família unida. Mas depois eu escrevi uma carta que publiquei na Tribuna do Norte. Ele estava certo”, analisa.

ENTRE LACERDA, BRIZOLA E JUSCELINO

Agnelo e Carlos Eduardo têm referências em comum. Mas também divergem. O nome do filho foi uma homenagem dupla. Jornalista no Rio de Janeiro nos anos 50, Agnelo juntou Carlos Lacerda e o brigadeiro Eduardo Gomes. Nasceu, assim, Carlos Eduardo, durante o governo de Juscelino Kubitschek. O presidente, aliás, chegou a dar os parabéns para Agnelo, por telefone. Naquele tempo, Juscelino autorizava financiamento de imóveis para jornalistas. Agnelo conseguiu a autorização no mesmo dia em que Carlos Eduardo nasceu. A ligação do presidente valeu os parabéns duplo.

Na juventude, o filho do meio passou a admirar duas figuras que viviam às turras na política: Carlos Lacerda e Leonel Brizola. Lacerda também era uma admiração do pai, mas Brizola não. Agnelo preferia outro desafeto. “Eu gostava muito do Juscelino. Então Carlos Lacerda nos aproximava e Juscelino e Brizola nos afastava”, lembra.



► Agnelo Alves: “Somos unidos porque não temos medo da verdade”

NEY DOUGLAS / NJ

NEY DOUGLAS / NJ



COMBATE AOS CRIMES DE VERÃO

/ SEGURANÇA / POLÍCIA PREPARA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAR A MIGRAÇÃO DA CRIMINALIDADE PARA AS PRAIAS NESTA ÉPOCA DO ANO

► A atuação da criminalidade nas praias tem como alvo os comércios, que costumam atrair uma quantidade maior de pessoas

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

A PARTIR DE hoje, a movimentação no litoral potiguar começa a se intensificar. É grande a quantidade de pessoas que deixam a capital em busca da tranquilidade das praias visando aproveitar as férias. O período também é propício para que a criminalidade passe a agir contra novos alvos explorando outras possibilidades de delitos.

O verão costuma registrar aumento em determinados tipos de ocorrência como assaltos contra pessoas e furtos em residências. A mudança na quantidade de registros é classificada pelas autoridades como "sazonalidade do crime". O combate aos crimes de verão exige que se monte uma estrutura diferenciada. Isso porque a migração capital-litoral não pode deixar desguarnecido nenhum dos dois locais.

A Polícia Militar atribui o aumento na quantidade de ocorrências nas praias a uma maior circulação de dinheiro nessas localidades. "É nessa época que aumenta o fluxo de pessoas e veículos, assim como a circulação do dinheiro no comércio das praias", afirma o coronel Francisco Araújo, comandante-geral da PM.

Ele explica como está sendo montada a estratégia de atuação da Corporação para o início de 2013. "A Polícia Militar atua no policiamento ostensivo com maior intensidade na área urbana durante o ano. Na época de réveillon, veraneio e carnaval, há a preparação através da Operação Verão, quando mobilizamos o efetivo para reforçar o serviço nas praias", diz.

A atuação da criminalidade nas praias tem como alvo os comércios, que costumam atrair uma quantidade maior

de pessoas. "Delinquentes que agem muito na área comercial da cidade, aproveitam para ir às praias, é o que chamamos de migração da criminalidade", classifica o coronel.

O planejamento é montado visando não deixar desguarnecida a capital. Para isso, o efetivo destinado à Operação Verão – 800 PMs – é retirado de áreas administrativas ou policiais de folga. "Para não desguarnecer a cidade, a estratégia que adotamos é convocar um efetivo extra, da área administrativa, para trabalhar. Isso ocorre para que possamos manter o policiamento normalizado na capital e Região Metropolitana", informa o comandante Araújo.

Além dos crimes mais comumente registrados, os órgãos de segurança chamam atenção para os delitos menores que também passam a ocorrer com mais frequência. O comandante da Polícia Militar destaca: "Além desses delinquentes, é importante chamar atenção para a presença de cidadãos que cometem desordem, perturbando o sossego alheio, como passeio na orla marítima, embriaguez ao volante, som excessivamente alto".

Com uma maior quantidade de pessoas nas praias, o Corpo de Bombeiros também reforça a atuação para eventuais salvamentos aquáticos. No total, 94 guarda-vidas estarão divididos em diferentes pontos do litoral. As praias de Búzios, Camurupim, Ponta Negra, Praia do Meio, Redinha Nova e Genipabu, além da Praia do Ceará, situada na divisa do município de Tibau, Região Oeste do RN, com o Estado do Ceará, contarão com efetivo de Bombeiros. 60 homens estarão na Região Metropolitana, 20 na Região Oeste e 10 no Seridó.



► Operação conta com bafômetros



► Coronel Francisco Araújo, comandante da PM



► Everaldo Moraes, inspetor da PRF

OPERAÇÃO VERÃO JÁ ESTÁ MONTADA

O Governo do Estado lançou na semana passada a Operação Verão. O reforço na estrutura tem por objetivo oferecer segurança para quem se desloca para o litoral no primeiro mês do ano. Para isso, órgãos como a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Capitania dos Portos e Polícia Rodoviária Federal montaram esquemas especiais.

MAIOR ATENÇÃO NAS ESTRADÁS

O primeiro mês do ano é o que demanda maior atenção para as autoridades que fiscalizam as estradas. A migração para o litoral causa uma consequente intensificação de movimentação nas estradas. "É o período de maior movimentação do ano nas estradas, sem dúvidas. Esse fluxo demanda atenção de nossa parte", diz o inspetor Everaldo Moraes, da Polícia Rodoviária Federal.

A fiscalização tem como foco o combate à embriaguez ao volante, mas também atua na conscientização contra ultrapassagens em locais proibidos, excesso

de velocidade e a correta condução de motocicletas. Para dar mais atenção à demanda, a PRF em parceria com os órgãos estaduais de trânsito atua com a Operação Rodovia.

de hoje e vamos até após o carnaval", afirmou.

Naquela mesma oportunidade, o secretário de Segurança do Estado, Aldair da Rocha, reforçou a visão da governadora. "A cada ano, buscamos o aperfeiçoamento da operação através de parceria com outras instituições. Nosso objetivo é preservar vidas", disse.

O reforço na segurança do litoral potiguar também engloba a fiscalização no mar e em lagoas. As ações contam com o trabalho da Capitania dos Portos e do Cor-

po de Bombeiros. O comandante Rodolfo Góis, capitão dos portos no Rio Grande do Norte, em entrevista ao NOVO JORNAL na semana passada, detalhou os eixos de atuação da instituição. "Estamos focados no combate de infrações como: pilotos de embarcações sem habilitação e conduzindo sob efeito de álcool; pessoas que conduzem embarcações em área proibida, ou seja, a menos de 200 metros da costa; e também sem o equipamento de segurança adequado, como o colete salva-vidas".



► Policiamento de trânsito promete rigorosidade na aplicação da Lei Seca

maior aliada a intensificação da rigidez na Lei Seca, sancionada em dezembro pela presidente Dilma Rousseff. Somada à maior quantidade de blitz, a legislação - que dobrou o valor da multa e tem mais possibilidades de resultar em prisão - já é tido como fator de diminuição na quantidade de acidentes.

A análise é realizada pela PRF com base nas estatísticas do feriado do Natal. A média de nove acidentes por dia e a quantidade de total de mortes (2) foram consideradas baixas. "Isso é abaixo do que é considerado normal para o período. Acreditamos que a intensificação na aplicação do teste de bafômetro esteja contribuindo para isso", avaliou Moraes.

TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

Jornal de


EVERTON DANTAS
 Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com



Everton Dantas
 escreve nesta coluna
 às terças-feiras



@evertondantas

Por um 2013 a menos

Por favor, nos roubem menos. Retomem, ao menos, a postura daqueles que ficaram famosos no passado, de roubar, mas fazer algo. De roubar de maneira discreta. Ninguém aguenta mais, todos os dias, ter na cara esfregados tantos carros de luxo; tantos apartamentos à beira-mar e tantos sorrisos nas colunas sociais como se ali, à frente, um exército de palhaços houvesse. Roubem sim, mas vão com menos sede ao pote. Sejam menos descarados, ao menos. É constrangedor ser vilipendiado assim e ainda assistir tantas entrevistas onde mais parece que foram treinados por preparadores de elenco para alegar inocência.

Por favor, trabalhem mais. Mesmo os que não roubam. Trabalhem. Do ladrão da arma de madeira ao promotor do meio ambiente há um oceano ou dois de bandagem pronta para se pega, mas que permanece na atividade porque, ao que parece, todo mundo anda lavando as mãos com

relação às suas responsabilidades. Ou pior: prefere só agir quando isso tem haver com algum interesse pessoal que possa lhe render vantagens.

Menos blá-blá-bla e enganação. O tempo passou e não foram resolvidos aqueles problemas do passado. E agora estão aí, à porta, centenas de novos problemas que pedem solução. Ficar falando será tão eficiente quanto querer matar a fome lendo o cardápio. Por favor, menos cara de pau e bajulação. Não tem cabimento salários tão altos. Pode ser legal, muito legal. Mas não é moral. E a moral deveria ser levada em conta, é ou não é? Todo detentor de cargo público (e de cargo privado também) deveria ser exemplo de si mesmo, brigando pela igualdade e pela justiça; e não defendendo altos salários e benefícios discrepantes com a realidade do país. Não é aceitável que tantos paguem tanto pelo gozo de tão poucos.

Menos futilidade e menos zoada em torno disso. O tempo inteiro em

Natal os reais problemas do lugar são deixados de lado para discutir bobagens e escândalos que não valem uma asa de frango, uma perna de barata, uma lágrima de préa. Mas que passam, num átimo de segundo, a serem as coisas mais importantes da galáxia. Também pudera, a cidade tem até poetas playboys. Menos isso também (que merece um texto à parte).

Menos assédio moral e público. Menos falta de vergonha na cara. Menos falta de ética. E menos, muito menos, palmatórias do mundo. Há em torno da cidade uma verdadeira plantação disso, todas feitas de marfim comprado com dinheiro público, muitas vezes desviado. Menos políticos que não atuam; jornalistas que não tem adversários; médicos que não clinicam; empresários que não empreendem; críticos que só elogiam ou fazem silêncio; escritores que não escrevem; romances sem drama; contos e crônicas extraídos dos bancos de escola; ego-unanistas. Menos...

Muito menos. E reduzindo... Zerar, não. Zerar seria o céu. Zerar seria tornar o bom em inferno.

No jornalismo, que eu não poderia deixar de falar, menos picaretagem. A lei do jornalismo é a ética. E ética é algo bastante simples: é ter ou não. E quando se tem, não se mede o tamanho de um erro ou de uma mentira. Uma mentira será uma mentira, seja sobre uma formiga, seja sobre a queda de um prédio, seja sobre o próprio jornalista. O leitor pode até não saber que está sendo enganado. Mas o dono da mentira sabe. E é essa a diferença: basta um saber, e ignorar. Para o crime estar feito. Menos corrupção, também.

Menos irresponsabilidade. Não se concebe que a sociedade tenha evoluído tanto e não consiga se conscientizar que álcool na estrada pode acabar com uma família ou duas. Menos horror nas estradas.

E, principalmente, menos agressão à inteligência alheia. Não tem ca-

bimento mais essa terra parecer um reino, um feudo, onde só podem existir duas posições; onde a verdade, quando aparece, é um problema pela forma como foi dita ou por conta do dia; ou ainda, porque um detalhe "x" tornou a história "pesada" demais.

Triste será se o ano que se inicia hoje não trouxer consigo altos índices de redução disso tudo aí que foi citado. Que traga pelo menos o suficiente para equalizar melhor essa balança. Porque — perceba — nos últimos tempos está pendendo para o lado errado.

É preciso reagir. E a reação começa no quarto e no quintal de cada um. Seja plantando uma árvore, seja educando melhor o filho; ou mesmo abdicando de certos confortos para pensar no bem comum. Menos egoísmo. Menos solidão. Menos soberba. Menos inveja. Menos o que nos faz menores, pra todo mundo. Se for assim, o resto só vem a mais. E que venha entupido de paz. Feliz 2013.



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

**CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES
PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.**

Plural

JOMAR MORAIS
Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

Oráculo

Eu sei... a realização é aqui e agora. Não é amanhã ou depois. E quem mergulhou na vida, deixando-se fluir no mistério, encerrou a busca. Perguntas perdem o sentido quando não há mais necessidade de respostas. Mas sei também que é do jogo das formas, no qual nos reconhecemos ao reconhecermos a ilusão, a inevitabilidade da busca e a importância das perguntas. Retirar desse cenário as indagações é como surrupiar a bola do gramado ou esconder as peças do tabuleiro de xadrez. Não haverá jogo.

Estamos sempre diante do oráculo, fazendo perguntas que, por sua vez, refletem o nosso estágio de consciência. Esse processo se aplica a indivíduos e a gerações, repetindo-se em um movimento espiralado no qual o refinamento de questões recorrentes, ao longo dos séculos, não consegue ocultar a incompletude das respostas.

Não é mal. Perguntar (e repetir perguntas sob novas formulações) não é o que nos faz sentir-mos vivos nesta roda das aparências? A saga do herói é a descoberta de si mesmo num contínuo que se estende da imanência inconsciente à consciência da transcendência.

Em seu nível básico, nossas perguntas dizem respeito à sobrevivência do corpo e do ego. É o questionário das multidões, repleto de itens pontuais e imediatistas: Estarei vivo amanhã? Serei rico ou pobre? Terei poder? Serei amado? Irei para o céu ou para o infer-

no? O que fazer para mudar meu destino? São todas questões "pequenas" que, obviamente, jamais produzirão "grandes" respostas. Só grandes perguntas são capazes de provocar replicações de mesma estatura, às quais tem o poder de suscitar, inclusive, respostas mais claras e precisas às perguntas anãs de nosso nível vegetativo.

Grandes perguntas quase sempre têm conteúdo, digamos, "etéreo", mas suas respostas podem alterar profundamente a concretude do mundo. Questões como "quem sou eu?", "que é Deus?", "que é o universo?" e uma feira de reflexões filosóficas estão na origem daquilo que hoje chamamos de ciência e tecnologia. Não há nenhum grande vulto da ciência (de Isaac Newton a Einstein ou Niels Bohr, se quisermos focar apenas a física) que não tenha sido instigado por temas dos cardápios filosófico e místico.

Certamente as gerações futuras perceberão melhor que nós as consequências, para as pessoas e para o mundo, das reflexões ecofilosóficas e do renascimento espiritual desse início de século. Mas hoje, 1º de janeiro de 2013, para mim e para você o ponto é: que perguntas eu e você temos a fazer ao oráculo da vida nesta virada do calendário?

Quaisquer que sejam as respostas obtidas, penso que a melhor ainda será aquela que a sabedoria ancestral inscreveu à porta do oráculo de Delfos, na Grécia antiga: "Homem, conhece-te a ti mesmo".

ASAS SOBRE NATAL 2

Após a leitura do excelente livro "ASAS SOBRE NATAL", do escritor João Alves de Mello, narrando a passagem de pilotos por esta cidade e Pamamirim, em particular sobre Antoine de Saint Exupéry, infelizmente, nele não enxerguei a sua afirmativa sobre a estada em Natal. As fotografias apresentadas à página 168 do livro possuem nominata dos personagens, uma delas reproduzida na última página (450) apontando Exupéry como o de nº 2, parecendo-me, não necessariamente ter sido feita pelo autor da obra. Aliás, nessas anotações consta a mesma pessoa com nomes diferentes: "Emont" (rádio) e "Ezan" (rádio), que na última página corresponde ao de numeração 3. Tal fato, no entanto, não diminui a qualidade da obra, rica em detalhes. Estou dando os últimos retoques e um artigo sobre o assunto, trazendo novas opiniões e indicações retiradas de sites pela _internet_, que pretendo compartilhar com os leitores. O meu interesse em elucidar dúvidas decorre do fato de haver escrito um trabalho em homenagem ao meu sogro Rocco Rosso - "O velho imigrante", no qual dedico um capítulo sobre Exupéry em Natal, apontando depoimentos de pessoas respeitáveis e uma interpretação lógica - como um diretor da Air France na

América do Sul deixaria de visitar uma de suas bases - a mais importante do mundo naquele tempo, que era Natal? Pedir a ajuda de várias pessoas: Dr. Emani Rosado e D. Madalena; Vicente Serejo, Luiz Gonzaga Cortez, Fred Nicolau, Jean Paul Leforestier, Geraldo Batista e estou analisando as respostas, juntamente com opiniões publicadas sobre o tema por Pery Lamartine e João Batista Machado, no vespertino O NOVO JORNAL. Para mim Saint-Ex esteve em Natal, mas ainda não considero "c'est fini"! Por enquanto - PARABÉNS à FJA pela publicação. Valeu, e muito!

Carlos Roberto de Miranda Gomes, Advogado E Escritor
por e-mail

PARABÉNS

Parabenizo o jovem jornalista Pedro Vale e o editor Marcos Bezerra do Novo Jornal, pela reportagem sobre meu Doutorado, a qual traduziu muito bem a mensagem jornalística informativa e cientificamente, ao mesmo tempo.

Abraços,

Juarez Chagas
por e-mail

HISTÓRIA

Pouco entendo de História Antiga ou Contemporânea. A do Rio Grande do Norte, não fica por menos. Aliás, o nosso Estado, ressaltando alguns historiadores de renome, nunca encontrou os fatos notórios e delineados que formatassem a sua verdadeira história, sem deixar rastro de dúvidas, pousado no papel. O saudoso Professor Edgar Barbosa já nos dizia que um dirigente do Estado incumbiu essa tarefa a Rocha Pombo. Ele escreveu toda a história sem, contudo, vir aqui pelo menos uma vez. Tudo foi fruto de consultas ao Arquivo Nacional, na época, sediado no Rio de Janeiro. Se isso ocorreu, seria bom que alguém interessado, de posse desse exemplo, encomendasse a um historiador francês uma espécie de relatório discorrendo sobre a passagem ou não, de Exupéry do "Pequeno Príncipe" aqui por Natal. Algum roteiro é registrado por lá. Pelo menos afastaria essa tremenda dúvida que o natalense carrega por muito tempo. Poderia estar incluído o Baobá do Professor Diógenes da Cunha Lima. Essa história está tomando a dimensão do nome do personagem, ou seja, Antoine-Jean-Baptiste-Marie-Roger Fosculombe de Sanint-Exupéry.

Se a discórdia continuar, um dizendo que a foto publicada num livro é verdadeira; outro provando que não é; ressaltado o respeito a todos os que já se pronunciaram sobre o assunto, seria melhor, se vivo fosse, convidar aquele personagem da televisão, "Pedro Pereira - O Pedra Noventa" para avocar algumas provas mais contundentes, como costumava fazer do alto de sua representação. Talvez o registro mais convincente seria o rastro do escritor-piloto, certamente calçando aquelas botas especiais marcando o chão de barro batido do 'Campo de Capim Macio'; ou mesmo nos arredores da árvore centenária que, segundo dizem, fora visitada por ele - Exupéry - registrado em foto de precárias definições. Nosso grande jornalista Luiz Gonzaga Cortez Gomes já ofereceu sua contribuição. Quem mais se habilita? Nada tenho contra o "Asas Sobre Natal". Respeito o mérito do seu autor, extensivo aos seus familiares. Quero apenas dizer que os fatos vêm sendo contestados de há muito. Até quando conviver com a dúvida, não se sabe. Natal padece de mais esta.

José Santos Diniz
Por e-mail

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE IMPRENSA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

Social

“ Para ganhar um ano novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo de novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre”

Carlos Drummond de Andrade

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br



Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA

Que a camisinha não afeta o orgasmo feminino? Que não há desculpa para não se proteger? Que segundo estudo realizado pela Universidade de Indiana, nos EUA, a qualidade dos orgasmos femininos não tem nenhuma relação com o uso da camisinha? Que, aliás, a camisinha pode até ajudar já que diminui a preocupação do casal, costuma retardar um pouco a ejaculação masculina, dando mais tempo para a mulher chegar lá, e ainda auxilia na lubrificação?

Felizômetro

Para comemorar os resultados do último vestibular da UFRN, que será divulgado nesta quinta-feira, a partir das 10h, o Contemporâneo vai desafiar essa regra com a criação do “Felizômetro”. O aparelho é formado por um tubo e uma balança, no qual serão depositados os cabelos cortados dos vestibulandos. Professores e funcionários da escola estarão recepcionando-os em clima de festa, na unidade da Salgado Filho. No total, 156 de 205 estudantes inscritos, 80% deles, obtiveram êxito e aguardam com grande expectativa o resultado final.



► Pedro Vale e Everton Dantas

Verão no Buraco

O Projeto Verão 2013 Buraco da Catita vem forte, pra ser a melhor opção de Natal de entretenimento noturno, com grandes atrações. Toda quinta de janeiro, a partir do dia 10 teremos o som viral do fantástico grupo Du Souto, imperdível! Toda sexta, incluindo e a primeira de fevereiro, que antecede o carnaval, terá o melhor do carnaval de marchinhas, frevos, sambas e gafieiras com a banda Ribeira de Pau e Corda, que convidará uma vocalista diferente a cada apresentação. Os sábados, todo mundo já sabe, o samba pede passagem no Buraco da Catita.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



► Cassiano Arruda Câmara

Balneabilidade

Com a chegada do verão é comum o aumento de banhistas nas praias do litoral do estado. É a época do ano em que o potiguar tem como destino as casas de praia, em busca do tão esperado veraneio. Em função do grande deslocamento da população rumo ao litoral, o IDEMA ampliou o número de pontos monitorados pelo programa de balneabilidade das praias, estudo responsável por avaliar a qualidade das águas para o banho recreativo.



► Carlos Magno Araújo

Do Seridó

Uma boa opção para quem vai pular as sete ondas do dia 1º de janeiro numa das praias do litoral sul de Natal: comida sertaneja. Um cardápio leve com toques de ano novo. Essa é a pedida do restaurante Últimas Nuvens Azuis, na praia de Cotovelo. Ao estilo self-servece, o restaurante oferece frutas tropicais na degustação, sucos de caju, cajá e acerola, pernil suíno, cordeiro nobre, paçoca e carne de sol na nata, são alguns dos itens do almoço do primeiro dia do ano. No primeiro almoço de 2013, nada como saborear a comidinha regional do seridó. Reservas de mesas nos 3237-2118 e 9491-8427.

Loucura pela arte

O ator e vocalista da banda 30 Seconds to Mars, Jared Leto, impressionou pela magreza excessiva ao aparecer com um visual completamente diferente. Ele está supermagro e sem qualquer vestígio de pêlos em seu rosto para seu mais novo papel, um travesti portadora do vírus HIV, no filme “The Dallas Buyers Club”. Em 2006, Leto fez o processo contrário: engordou 30 quilos para participar do filme “Chapter 27”, em que deu vida ao

Poema

Eu cavo,
tu cavas,
ele cava,
nós cavamos,
vós cavais,
eles cavam.

Não é poético,
mas é profundo...



► Confraternização do NOVO



► Rafael Duarte, Renato Lisboa e Paulo Nascimento



► Alex de Souza, Viktor Vidal e Iranilton Marcolino

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

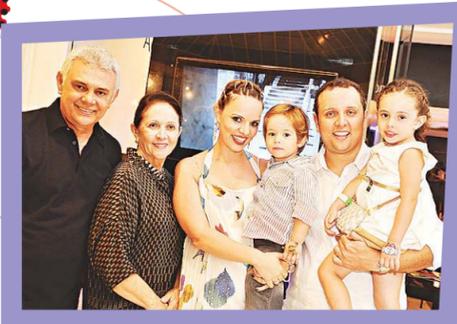
PAZARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

USE SEU VALE - DESCONTO DE
20%
Alter
R
RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE

Novo flash

Que em 2013 todos os nossos sonhos se realizem, são os votos da Família Novo Jornal!!!



Em cada lar...



...nasce uma esperança...



...de um novo mundo...



...cheio de amor...



...repleto de paz...



...e prosperidade.

FOTOS: D. LUCA / NU

Esportes

RADAMÉS

/VIDÊNCIA/ DEPOIS DE ACERTAR CAMPEÕES DO ESTADUAL E DA SÉRIE B EM PREVISÕES FEITAS PARA 2012 AO NOVO JORNAL, TERAPEUTA ESPIRITUAL CRAVA OS DESTINOS DO ESPORTE EM 2013

ATAACA NOVAMENTE

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EM TIME QUE está bom não se mexe. Partindo desse princípio, o NOVO JORNAL voltou à Radamés, o vidente e psicanalista que cravou 100% dos acertos nas previsões que fez para o esporte em 2012. Agora com nova técnica - sem cartas ou pedras - o homem de 78 anos de idade e registrado em cartório como José Ribamar do Nascimento repete os palpites para 2013. Quem vence o Campeonato Estadual? Algum time potiguar sobe para série A? Quem será o grande campeão da Copa Nordeste? O terapeuta psicoespiritual, como também se define, já tem as respostas.

"Lembre-se que eu não adivinho nada. Eu vejo alguma coisa. Vidência não é adivinhação", alertou, antes de começar a fazer as previsões sobre quem terminará 2013 na dianteira do esporte potiguar e nacional. Apenas usando a respiração e pressionando a testa com os dedos, inicia o ritual. "Respiro fundo, fecho os olhos e entro em alfa", explicou.

A sorte está lançada. Se Radamés repetir o êxito do ano passado, o RN terá um bicampeão estadual neste ano. Assim como para 2012, ele viu de olhos fechados um time de camisa vermelha comemorando o título do campeonato, que terminou com o América campeão em 2012. "Mas eu não consigo identificar se é um time daqui ou de outra cidade", ponderou.

Se não for o América, só podem ser, flexibilizando a previsão, outros dois clubes: o Potiguar de Mossoró que às vezes veste vermelho e branco e o Caicó que tem um uniforme rubro negro. Sobre o Campeonato Estadual 2013, ele ainda revelou que haverá muito mais conflitos que no ano anterior. E dois clubes que estão na disputa terão problemas na diretoria, que culminarão na saída dos presidentes. Uma mulher, revelou, deve assumir o cargo em um deles, mesmo que interinamente.

E se o América se dará bem no Estadual, quem receberá os louros da vitória na Série B do Campeonato Brasileiro é o ABC. Na visão de Radamés, o clube, que terminou em 12º lugar da disputa no ano passado, se consagrará campeão neste ano, deixando no chinelo times como o Palmeiras e o Sport, rebaixados da Série A do Brasileiro no último certame. "Posso estar errado. Admito até 70% para acertar alguma coisa. 30% pode ser falha mental. Não estou adivinhando, estou vendo pela vidência. Os símbolos passando pela minha mente", afirmou ainda com os dedos polegares pressio-



▶ Radamés respira fundo, fecha os olhos e entra em "alfa" para prever 2013 pelo hipotálamo

nando a região entre uma sobrancelha e outra. "Estou vendo eles na área de alfa. É aquilo que você vê nos olhos da mente, pelo hipotálamo", concluiu.

A disputa do Brasileiro ocorrerá entre 26 de maio e 8 de dezembro, com uma pausa durante a Copa das Confederações de 2013, que será realizada entre junho e julho no Brasil. A competição terá cinco rodadas disputadas antes da paralisação. E antes que a pergunta sobre a ascensão de algum clube potiguar à Série A terminasse de ser formulada, ele já atestou: "Vai subir sim". A reportagem logo percebeu a obviedade da resposta. Ele já tinha revelado que o ABC seria campeão da Série

B, o que o eleva de série automaticamente. Mas aí veio a surpresa: "Vejo uma agremiação do interior. Não sei ao certo, mas vejo camisa branca e amarela", afirmou. Esta resposta certamente está no percentual que cabe à falha mental, já que nenhuma equipe do interior veste branco e amarelo.

Voltando para consulta sem perder a fé no vidente de tiro certo, o NOVO JORNAL questionou sobre a Copa do Nordeste, disputa a ser iniciada já no próximo dia 20. "Vejo um clube com uma camisa vermelha e preta e é o símbolo de um leão. Não sei de que estado seja, não sei se de Salvador de Pernambuco, não sei. Vejo essa camisa e esse símbolo", disse fazen-

do referência clara aos rubro-negros Vitória - campeão da última edição realizada em 2010 - e Sport, únicos clubes entre os 16 da disputa com essas características.

E na Série A do Campeonato Brasileiro os rubro-negros também saem na frente. Radamés afirmou que o grande destaque de 2013 veste vermelho e preto e está no "recanto do País". "Este ou será o campeão ou vice-campeão. Ele é de São Paulo pra lá, Mato Grosso, Paraná". Dentro desta descrição só há de ser o Atlético Paranaense, que subiu neste ano. Ou seja, da série B direto para o pódio. Se o Rio de Janeiro também fizer parte deste tal recanto do País, o Flamengo pode se dar bem também.

Outro muito cotado para chegar, afirmou, tem o nome de uma cidade. Daí restam São Paulo, Santos, Criciúma e Vitória. Coritiba também, se for possível trocar o primeiro "O" por um "U".

ACERTOS

A entrevista de Radamés ao NOVO JORNAL no ano passado deu o que falar. A grande quantidade de acertos do vidente chamou a atenção até da mídia nacional. E o número de clientes aumentou significativamente. "Não digo que dupliquei, mas aumentou muito. Eu nem consigo dar conta de tanta gente", afirmou.

Também não seria pra menos. O psicanalista - ele não usa mais as técnicas ciganas para as suas previsões e prefere ser chamado desta forma - previu resultados que não eram nada previsíveis. O América havia oito anos não era campeão estadual, mas acabou levantando o troféu, como Radamés adiantou que seria. Ele também disse que nenhum time potiguar subiria à Série A do Brasileiro e assim aconteceu. O Goiás (um time do Centro-Oeste) foi campeão da série B do Brasileiro e o Criciúma, único time a vestir amarelo, se destacou na disputa.

Mas o terapeuta não se rendeu à vaidade por ter acertado tanto. Pelo contrário, ressalta até com preocupação a repercussão que isso causou. "Gera muita expectativa". E prefere explicar como acontecem as previsões. "Eu trabalho com a vidência. É uma coisa que se opera em nós de uma forma simultânea e pela nossa vontade. Para alcançarmos essas visões, colocamos primeiro a vontade, intenção; segundo, o sistema nervoso; e terceiro o sistema neuroglandular", pontuou.

Neste ano, Radamés ampliou ainda mais seu campo de vidência. Além de falar dos resultados, tratou espontaneamente do que chamou de "grande monumento", facilmente identificado como sendo o Estádio das Dunas, a arena de Natal para a Copa do Mundo de 2014. "Se for acabada, pronta para a apresentação, para o uso, vai ser em cima dos dias", disse, contrariando aos prazos apresentados pelo consórcio Arena Natal e pela Secretaria da Copa de 2014. Segundo o governo, as obras já estão avançadas, superando os 50%. O prazo de conclusão é dezembro.

Por outro lado, Radamés afirma que três pessoas serão elogiadas e reconhecidas pelo empenho na construção do estádio "Uma delas é o engenheiro de frente", afirmou. E na estreia, que pode não ser ainda este ano, o primeiro gol será feito pela equipe convidada, que não é da casa.

OBRAS DE MOBILIDADE SAIRÃO DO PAPEL

Os frutos da Copa em Natal devem começar a ser colhidos. Além da Arena das Dunas as tão sonhadas obras de mobilidade devem sair, enfim, do papel. Pelo menos o vidente e psicanalista viu em 2013 "construções que irão beneficiar o trânsito". Em 2012, muito se falou e pouco se fez, a não ser no finalzinho, quando o prefeito Ney Lopes Júnior assinou definitivamente o contrato de financiamento de R\$ 338 milhões com a Caixa Econômica Federal, o que deixou o processo mais simples para Carlos Eduardo Alves. Pelo menos os recursos já estão garantidos.

Porém, em outros pontos, o primeiro ano do novo prefeito não deve ser tão simples. Radamés previu que Carlos Eduardo responderá a interrogatórios judiciais. Além disso, haverá um movimento para interromper o mandato dele por causa das tais implicações judiciais. E de acordo com o vidente, haverá um movimento mais forte ainda para que o vice-prefeito - no caso Wilma de Faria - não assuma, "mas, contra vontade ou não, ele vai assumir", afirmou. No ramo político, ele ainda viu através do hipotálamo (o olho que enxerga quando os outros dois estão fechados), que haverá uma surpresa sobre o mandato do Governo do Estado. "Não é incidido sobre a governadora, mas sobre o sistema administrativo que ela está adotando", explicou. Ele disse ainda que Rosalba irá receber uma comitiva de empresários de outros países que será muito boa para o RN.

Sobre a jornalista Micarla de Sousa, logo depois de respirar fundo e devolver a mão à cabeça, ele afirmou que ela passará um tempo recolhida no seu mundo pessoal, e verá sua história como um filme em sua cabeça. "O que ocorre é que ela não foi preparada para assumir uma posição tão pesada e numa idade tão pouca. Não tinha experiência política nem histórica. Ela teve boas intenções, mas depois se descuidou. Ela foi vítima de conspirações simuladas e dissimuladas", afirmou ainda de olhos fechados, mas dessa vez gesticulando e, aparentemente, já fora do estado alfa.



▶ Reportagem do NOVO JORNAL: mais clientes com acerto de previsões



▶ Carteira de psicólogo de Radamés, de nascimento, José Ribamar



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



ADMITO ATÉ 70% PARA ACERTAR ALGUMA COISA. 30% PODE SER FALHA MENTAL. NÃO ESTOU ADIVINHANDO, ESTOU VENDO PELA VIDÊNCIA"

Radamés
Terapeuta psicoespiritual





Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MOSSORÓ de todos

I POLÍTICA I SEGUNDA MAIOR ECONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE TEM GOVERNO DE CONTINUIDADE COM A POSSE, HOJE, DA ADVOGADA CLÁUDIA REGINA FREIRE DE AZEVEDO, UMA CEARENSE QUE ADOTOU E FOI ADOTADA PELOS MOSSOROENSES



ARQUIVO PESSOAL



CARLOS COSTA



ARQUIVO PESSOAL



ARQUIVO PESSOAL

QUEM VÊ DE longe a vitória da vereadora Cláudia Regina (DEM) sobre a deputada Larissa Rosado (PSB) para a Prefeitura Municipal de Mossoró vai entender a diferença de 4% dos votos como um “apenas”. Mas, uma análise mais detalhada dos fatos dá outra dimensão à disputa política no segundo maior colégio eleitoral do Rio Grande do Norte. A candidata do Partido Socialista Brasileiro tinha, nas primeiras pesquisas, mais de 40% dos votos e abria quase vinte pontos percentuais sobre a Democrata. A vantagem diminuiu gradativamente, mas Larissa Rosado continuou à frente nas pesquisas até o dia da eleição. A virada deve entrar para a história política da cidade. Ainda mais por ter sido a vitória de uma “forasteira” sobre uma candidata com sobrenome Rosado.

A cor laranja como contraponto ao rosa, de Rosalba Ciarlini, e ao azul, de Fafá Rosado, revelou uma candidata que queria se mostrar diferente de suas grandes apoiadoras e, eleita, deixar uma marca de gestão própria – a bandeira da cidade é a logomarca. Cláudia Regina descarta a palavra amarras para definir as relações com o grupo político que lhe deu apoio, mas faz questão de expressar a gratidão quase em tom de discurso. “Muito me orgulha ser aliada política da governadora Rosalba, uma mulher que me ensinou muito e que transformou Mossoró. É uma satisfação ter recebido a confiança da prefeita Fafá, para sucedê-la. É uma honra ter o apoio dos deputados federais Betinho Rosado e Felipe Maia. Orgulho-me de ter a confiança do senador José Agripino, um homem que orgulha o nosso país com sua disposição de luta e coragem”, relata e ainda cita o ministro Garibaldi Filho e os deputados federais Henrique Alves e João Maia.

A nova prefeita de Mossoró elenca mobilidade urbana e saúde como prioridades para o desenvolvimento da cidade nos próximos quatro anos. “No contato que tivemos nas ruas, as pessoas colocavam como maiores desafios a melhoria dos serviços de saúde pública e a mobilidade urbana. Então, pretendemos atuar nessas duas áreas com uma maior ênfase”, diz a prefeita, chamando atenção para o fato de que essa preocupação não significa deixar de administrar em segundo plano. Ela considera o sistema de saúde de Mossoró muito bom, mas vê a necessidade de novos investimentos.

“É dispensar um maior esforço para que a estrutura de saúde pública de Mossoró, que já é muito boa, possa prestar um atendimento de qualidade ao cidadão. É lutar para acabar com as filas, por exemplo.”

Na questão da mobilidade urbana, numa cidade que cada dia recebe mais e mais veículos, não tem um sistema de transporte coletivo eficiente e que ainda conta com um trânsito caótico de motocicletas, carroças e bicicletas, Cláudia Regina ventila a contratação de estudos para solucionar o problema. “Estamos buscando assessoramento técnico capaz de apontar uma solução prática e eficaz para que o trânsito de Mossoró seja melhor ordenado e o transporte público possa ser, efetivamente, uma alternativa viável”, afirma.

No mês de novembro, já como prefeita eleita de Mossoró, Cláudia Regina representou a cidade numa reunião oficial no Ministério das Cidades, em Brasília, onde foram assegurados R\$ 50 milhões do PAC da Mobilidade para a reforma urbana do município. “Um momento de muita alegria”, segundo ela.

Nos meses finais da gestão de Fafá Rosado, Cláudia Regina conseguiu apoio da então prefeita para aprovar na Câmara Municipal uma reordenação da máquina administrativa. A Prefeitura contratou a Falconi Consultores de Resultado para modernizar a gestão pública municipal, que está se tornando ainda mais enxuta. As Secretarias estão sendo reduzidas de 11 para dez, as Gerências Executivas viraram Subsecretarias e caíram de 16 para apenas seis. Cláudia Regina lembra o currículo da empresa para justificar por que o modelo deve dar certo. “A Falconi é responsável, por exemplo, pelo choque de gestão que fez o Governo de Minas Gerais sair do desequilíbrio orçamentário. Isso ocorreu durante a gestão do governador e hoje senador Aécio Neves”, afirma. A Falconi ainda presta consultorias regulares para os Governos do Rio de Janeiro e de Pernambuco, e para a Prefeitura de São Paulo.

Advogada por formação, a prefeita de Mossoró tem se mostrado hábil na política. Ela interferiu pessoalmente na escolha do presidente do Palácio Rodolfo Fernandes, o Legislativo mossoroense. Com o apoio à reeleição do presidente Silveira Júnior (PSD), Cláudia Regina surpreendeu a todos e evitou um racha em sua base logo no primeiro dia do Governo – Silveira contabilizava seis votos entre os governistas.

As principais ações para o desenvolvimento da cidade nos próximos anos foram resumidas nesta entrevista à repórter Nadjara Martins, do NOVO JORNAL.



O PENSAMENTO VIVO DE CLÁUDIA REGINA



CARLOS COSTA

▶ 61º prefeito de Mossoró, Cláudia Regina Freire de Azevedo é a quarta mulher a ocupar o Palácio da Resistência

N.J.: COM UM ORÇAMENTO ANUAL DE R\$ 536 MILHÕES PARA ADMINISTRAR. QUAIS SERÃO AS PRIORIDADES DE SUA GESTÃO?

CLÁUDIA REGINA - Deixe eu lhe contar uma história bem rápida. Quando fui chefe de gabinete da então prefeita Rosalba Ciarlini, tive o prazer de representá-la na inauguração de uma nova escola na zona rural de Mossoró. Chegando lá, percebi que as pessoas gostaram daquele equipamento, mas não estavam satisfeitas em sua plenitude. Conversando com os moradores, ouvi o relato de que a escola era necessária. Mas que, tão ou mais prioritário, era a construção de um mata-burro no local. Informe-me à prefeita e ela, de pronto, determinou que a vontade do povo fosse feita e o mata-burro instalado. O que quero dizer com isso é que a prioridade é fazer aquilo que é mais importante para a população. No contato que tivemos nas ruas, as pessoas colocavam como maiores desafios a melhoria dos serviços de saúde pública e a mobilidade urbana. Então, pretendemos atuar nessas duas áreas com uma maior ênfase.

CLAUDIO ROBERTO



▶ Mesmo bem avaliada, com unidades modernas como a UPA do Santo Antonio, Saúde é prioridade para prefeita

A SENHORA DÁ CONTINUIDADE A UMA GESTÃO BEM AVALIADA POR 60% DA POPULAÇÃO COM QUE DIFERENCIAL?

O povo de Mossoró é sábio. A cidade vem crescendo, se desenvolvendo, graças a capacidade de empreendedorismo de nosso setor produtivo, a disposição de trabalho de nossa gente e, também, a uma sequência de administrações que estavam focadas nesse propósito de avanços. A construção dessa nova Mossoró começou com a então prefeita, hoje governadora, Rosalba Cialini e foi sequenciado pela prefeita Fafá. Nossa responsabilidade não é apenas de suceder uma administração aprovada. Nós temos a missão de assegurar a continuidade desse ciclo desenvolvimentista que o município vem empreendendo nos últimos 16 anos. Esse é um desafio estimulante! Nossa administração estará focada na manutenção desse ciclo, mas também com um olhar muito especial para o cuidado com as pessoas. É aquilo que eu lhe disse na questão anterior. Ouvir a população. É saber de dona Maria, o que é melhor para que a vida dela melhore. É receber o relato de seu João, sobre os problemas de seu bairro. É trazer a população para dentro do Governo, ou levar o Gabinete da Prefeita para onde o povo está. Esse será o diferencial. Então, em resumo, nossa administração vai trabalhar a continuidade de um modelo administrativo que vem dando certo e tem feito muito bem a Mossoró, mas fortalecendo esse cuidado com as pessoas. Até mesmo porque essa atenção com o social faz parte de minha vida. Antes de ser prefeita, Cláudia Regina é uma mulher que sempre militou nas causas sociais, no cuidado com a mulher gestante, a criança e a nutriz. Também com o projeto "Viver Sem Drogas". O que vamos, agora, é ampliar esse trabalho.

O ALINHAMENTO POLÍTICO COM O GOVERNO DO ESTADO VAI BENEFICIAR A CIDADE?

A governadora Rosalba Ciarlini é uma batalhadora das coisas de Mossoró. Foi uma prefeita que transformou a cidade, para melhor. Agora, como

governadora enfrentou dificuldades muito grandes nos dois primeiros anos de sua administração. Felizmente, dá sinais de que está conseguindo colocar a casa em ordem. Rosalba já tem feito muito por nossa cidade e tem sinalizado que vai avançar nesse trabalho. Será uma grande parceira da nossa administração.



ARQUIVO PESSOAL

▶ Cláudia Regina, Rosalba Ciarlini e Fafá Rosado durante a eleição: trio afinado

A SENHORA ESTÁ APROVEITANDO 11 AUXILIARES DIRETOS DE FAFÁ ROSADO. POR QUE A ESCOLHA? A SENHORA PRIVILEGIU O CORPO TÉCNICO OU POLÍTICO?

A escolha dos auxiliares de nossa administração não levou em consideração os cargos que ocupavam. Temos nomes que participam da administração da prefeita Fafá, como também temos técnicos que tinham vínculos com instituições federais, como o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Logo após o povo de Mossoró decidir, de forma soberana, pelo nosso nome, apontamos os três critérios que norteariam a formação do secretariado. Esses critérios foram: capacidade técnica, compromisso com a cidade e confiança. Todos os auxiliares que convidamos e que, para nossa alegria, aceitaram nosso chamamento, atendem a esse tripé.



CARLOS COSTA

▶ O vice-prefeito Wellington Filho e a prefeita Cláudia Regina: atuação além do protocolo

QUAL SERÁ O PAPEL DO VICE-PREFEITO, WELLINGTON FILHO (PMDB), NA SUA GESTÃO?

Wellington foi um companheiro valioso, durante a campanha. Um jovem, inteligente, capacitado, de reputação ilibada e respeitado na sociedade de Mossoró. Ele tem condições de contribuir muito, ultrapassando as atribuições constitucionais do cargo de vice-prefeito.

A REFORMULAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA VAI PROMOVER ALGUMA ECONOMIA NO CUSTEIO?

Veja bem. O modelo administrativo que está em vigor na Prefeitura de Mossoró já existe desde a gestão da então prefeita Rosalba Ciarlini. É um formato interessante, que cumpriu seu papel. Mas não podemos esquecer que já faz mais de uma década que esse modelo está em funcionamento. É preciso readequar, até mesmo por força da legislação. Por exemplo, hoje as áreas de Saúde e Educação são Gerências Executivas, que estão subordinadas a Secretaria Municipal da Cidadania. O Tribunal de Contas da União exige que essas pastas tenham autonomia administrativa. O que

decidimos foi aproveitar esse momento para uma reforma mais ampla, que torne a administração mais enxuta, menos burocrática, ágil e eficiente. No reordenamento proposto pela Falconi Consultores de Resultado, uma das maiores e mais respeitadas consultorias do país, foi que se chegou a esse novo modelo administrativo, que a prefeita Fafá Rosado, com muita gentileza, encaminhou para a Câmara Municipal e foi aprovado, por unanimidade, pelos vereadores. Todas as 16 Gerências Executivas foram extintas. No lugar delas surgem seis subsecretarias. Das 11 Secretarias hoje existentes, vão restar 10. Pelos números que estou informando você pode perceber como a administração ficou mais compacta. Isso, obviamente, vai resultar numa redução de custos e ganho de qualidade.

NENHUM SERVIÇO SERÁ AFETADO COM ESSA EXTINÇÃO?

Nenhum. Ao contrário, haverá um salto na qualidade dos serviços. O que teremos é uma administração mais ágil, com um custeio menor e maior qualidade no atendimento às demandas da sociedade.

A SENHORA CONSEGUIU ELEGER UMA BANCADA GOVERNISTA FORTE NA CÂMARA. ISSO VAI FACILITAR A APROVAÇÃO DOS PROJETOS? TER PASSADO POR UM MANDATO NO LEGISLATIVO TAMBÉM PODE AUXILIAR NAS ARTICULAÇÕES?

Vou começar a responder pelo fim da pergunta. Ser vereadora foi um aprendizado muito grande. Minha vida no serviço público tinha, até então, sido escrita apenas no Poder Executivo. Fui chefe de Gabinete, secretária da Ação Social e vice-prefeita. Nas eleições de 2008 disputei uma vaga na Câmara Municipal e o povo de Mossoró, generosamente, me fez a vereadora mais votada. Foi a oportunidade de conhecer o outro lado. Aprendi muito. Essa experiência, com certeza, vai ajudar muito em nossa administração. Agora, independente de eu ser vereadora, acredito numa relação muito saudável e respeitosa com o Legislativo. Temos uma bancada valorosa e firme. Mas também pretendemos manter o diálogo saudável com a oposição. Acredito, acima de tudo, no compromisso que todos temos com Mossoró.



GIOVANI SÉRGIO

▶ Desafio de gerar e manter empregos como os da Porcelanatti, de férias coletivas até o mês de março

O IBGE APONTA UMA RETRAÇÃO NOS EMPREGOS EM MOSSORÓ EM 2012. ALÉM DISSO, UMA DAS MAIORES FÁBRICAS DE CERÂMICA, A PORCELANATTI, DEU FÉRIAS COLETIVAS ATÉ MARÇO A 120 TRABALHADORES. QUAL É A SUA AVALIAÇÃO SOBRE ESSA SITUAÇÃO?

Me desculpe, mas discordo que Mossoró tenha vivido uma retração no emprego neste ano de 2012. Pelo menos não é isso que mostram os números do CAGED, do Ministério do Trabalho. De janeiro a novembro de 2012, mostram que a criação de postos de trabalho em Mossoró cresceu 4,98%. Esse percentual é superior ao da nossa capital, Natal, que no mesmo período registrou 3,57% de crescimento na abertura de postos de empregos formais. Também ficamos um pouco à frente de capitais como João Pessoa (PB) e Fortaleza (CE). Agora, se você me pergunta se esse percentual pode ser maior? Eu respondo que deve ser maior. Devemos buscar avançar cada vez mais. Temos potencial para isso. Nossa administração tem metas para avançar na qualificação de mão de obra e no apoio para a geração de novos empregos. Programas como o "Mossoró Empreendedora", que está em

nossa proposta de governo, devem ser implantados para ajudar a fortalecer empresas locais e atrair novos investimentos.

MOSSORÓ DEPENDE, TAMBÉM, DO PETRÓLEO. COMO A SENHORA VÊ A QUESTÃO DOS ROYALTIES?

A economia de Mossoró é bem mais ampla, inclui uma indústria forte e em expansão, a atividade salinera, a fruticultura, os serviços. Temos muitos outros elementos que se somam ao petróleo para tornar Mossoró uma cidade de oportunidades formidáveis. Mas é importante lembrar as dificuldades que os municípios estão atravessando. As Prefeituras têm assumido cada vez mais responsabilidades, enquanto que as transferências de recursos seguem na contramão desse processo. Vou lhe dar um exemplo: a decisão do Governo Federal de Desonerar a cobrança IPI tem feito despencar os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em Mossoró, por exemplo, haverá uma queda superior a R\$ 1,6 milhão. Você sabe o que é retirar R\$ 1,6 milhão do orçamento de um município como Mossoró? É um impacto muito grande. Agora, entrando especificamente nessa questão dos royalties, nós somos favoráveis. Estamos falando de uma riqueza que está no oceano brasileiro, portanto ela pertence não a um Estado ou a uma cidade em particular. Pertence ao país. Segundo um estudo da Confederação Nacional dos Municípios, o novo modelo traria ganhos para 5.390 municípios brasileiros. Mossoró está nessa lista de cidades que tendem a ganhar.

UM DOS PRINCIPAIS GARGALOS DE MOSSORÓ É A MOBILIDADE URBANA. DO QUE TRATAM E QUAL A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DO PAC DA MOBILIDADE.

Veja bem, dos mais de 5.500 municípios brasileiros, apenas 50 foram selecionados. Entre esses 50 está Mossoró. Participamos do encontro, em Brasília, promovido pelos Ministérios do Planejamento e das Cidades e os dois projetos que apresentamos para Mossoró foram selecionados. O primeiro é a construção da Avenida Universitária. Uma nova via, ligando a BR 304 ao conjunto Vingt Rosado. Nesse trecho corta os campi do IFRN, da UFERSA e da UERN. Será uma alternativa para desafogar o trânsito em uma das áreas onde mais movimentadas da cidade. Esse projeto está orçado em cerca de R\$ 43 milhões. O outro projeto é o prolongamento da Avenida Rio Branco, a partir da Rua Coelho Neto, no bairro Boa Vista, até a BR 304. Investimento superior aos R\$ 10 milhões que vai melhorar muito o trânsito na Zona Sul da cidade.



RICARDO LOPES

▶ Inclusão de Mossoró no PAC da Mobilidade deve viabilizar importantes obras de infraestrutura viária

E OS DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS?

São muitos. Mas o importante é a convicção de que desafios não nos intimidam. Ao contrário, nos estimulam e encorajam. Nosso governo vai trabalhar a partir de algumas prioridades: modernização administrativa, cuidado com a segurança, bem estar do cidadão, atenção ao desenvolvimento econômico, e modernização da infraestrutura urbana. Mossoró é uma cidade que cresce, e isso exige novos e mais criativos todos os dias. O Poder Público precisa ser dinâmico para acompanhar esse ritmo. Montamos um time preparado, com conhecimento técnico, e que está comprometido com esse projeto. Apostamos que é possível ter todos trabalhando juntos por uma Mossoró cada vez melhor.



MARCOS BEZERRA / NJ

▶ Prefeitura de Mossoró será comandada por uma Freire de Azevedo, depois de 20 anos seguidos de hegemonia Rosado

OS DESAFIOS DA CONTINUIDADE

Pode-se dizer que o maior desafio de Cláudia Regina à frente da Prefeitura de Mossoró será dar continuidade ao desenvolvimento. Sendo a sucessora de duas prefeitas com altos índices de aprovação, Rosalba Ciarlini (96%) e Fafá Rosado (60%), sua principal meta é manter ou aumentar o ritmo de crescimento que a cidade registrou nos últimos 16 anos, seja na saúde, na educação ou na economia.

Suas antecessoras não esperaram menos que isso. Hoje governadora do estado, Rosalba Ciarlini acredita que Cláudia foi uma escolha acertada principalmente por sua experiência. Antes de se eleger vereadora, em 2008, a advogada chegou a ocupar os cargos de secretária de Ação Social e Chefe de Gabinete durante o mandato de Rosalba à frente de Mossoró.

Apesar dos baixos índices de aprovação popular como governadora, Rosalba possui uma ligação forte com Mossoró. Os dois mandatos no município receberam 96% de aprovação da população, resultantes, principalmente, dos investimentos em saúde e economia. Entre 1996 e 2004, Rosalba investiu em emprego e renda, deu início ao programa de concessão de áreas para empresas no Distrito Industrial e elevou a cidade ao conceito de 27ª melhor cidade do Brasil para morar e 13ª melhor rede de saúde pública do país.

"Eu acredito que Cláudia vai fazer uma ótima gestão. Foi secretária duas vezes e conhece o projeto de mudanças e crescimento que nós implantamos há 16 anos. Ela participou e acompanhou todo

“A CIDADE DE MOSSORÓ CONHECE O MEU TRABALHO E O TRABALHO QUE REALIZEI NOS ÚLTIMOS ANOS. A CONFIANÇA QUE ELES TEM EM MIM DEVERÁ TER EM CLÁUDIA”

Rosalba Ciarlini
Governadora do Estado



o trabalho, além de ter contribuído", disse a governadora. "Não é de hoje que eu conheço Cláudia. Sei da competência que ela tem e os projetos sociais que desenvolveu. Tenho certeza que ela tem capacidade de levar Mossoró rumo ao desenvolvimento", acrescentou.

Rosalba afirma que Mossoró é uma cidade "em plena expansão", e que áreas como educação e economia devem ser consideradas prioritárias pela prefeita. "Ela sabe que Mossoró é uma cidade em plena expansão como polo educacional e crescimento econômico, o que não começou agora. A função de Cláudia será aplicar ações importantes com a responsabilidade necessária, investindo em áreas que ainda têm dificuldade, como saúde e segurança", disse.

A governadora aposta que entre os primeiros pontos positivos da gestão de Cláudia Regina estará a construção da adutora Santa

Cruz/Mossoró, que complementar em 30% o abastecimento de água no município. A obra, estimada em R\$26 milhões, já teve a primeira ordem assinada pela governadora no ano passado.

"A cidade de Mossoró conhece o meu trabalho e o trabalho que realizei nos últimos anos. A confiança que eles tem em mim deverá ter em Cláudia", declarou.

Se Rosalba investiu em saúde e economia, os principais eixos de desenvolvimentos dos oito anos seguintes foram educação e infraestrutura. À frente de Mossoró entre 2005 e 2012, a enfermeira Fafá Rosado saiu da Prefeitura com 60% de aprovação popular, tendo deixado como marca a transformação da cidade em polo educacional.

"Nossa administração é aprovada pela maior parte da população mossoroense, e eu tenho certeza que Cláudia vai conseguir



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

“NOSSA ADMINISTRAÇÃO É APROVADA PELA MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO MOSSOROENSE, E EU TENHO CERTEZA QUE CLÁUDIA VAI CONSEGUIR TAMBÉM”

Fafá Rosado
Enfermeira

também. Eu sei que nós nunca conseguimos fazer tudo, mas nós crescemos muito na saúde e na educação. Gastamos 26% da nossa receita própria com saúde e somos o único município a implantar a Lei de Responsabilidade Educacional, que destina 30% dos recursos para a educação, além de pagarmos o 14º salário ao professor. Recebemos avaliação acima da média nacional no Ideb", enumerou a agora ex-prefeita.

Segundo Fafá, o município também teve desenvolvimento na infraestrutura: principalmente pavimentação e serviços urbanos. "Nós construímos o aterro sanitário, expandimos a coleta seletiva e começamos a pavimentação de mais de 200 ruas. Cláudia já tem recursos federais garantidos para dar continuidade a esse trabalho", afirmou.

De acordo com Fafá, o principal eixo de desenvolvimento que

Cláudia deverá seguir é a mobilidade urbana. Ela lembra que, pelo fato de Mossoró ter um orçamento organizado e sem nenhuma pendência, está apta a receber um grande volume de recursos através de parcerias com o Governo Federal.

"Mossoró está crescendo todo dia, então a mobilidade urbana é uma área que Cláudia deverá dar um olhar mais especial. Já estamos deixando R\$ 84 milhões em caixa de recursos federais e um município organizado financeiramente. A prefeita vai ter a oportunidade de fazer uma administração muito boa", aposta Fafá.

Para ela a manutenção de boa parte do secretariado, para permanecer na gestão que se inicia hoje, demonstra um reforço nas ações que vêm sendo desenvolvidas. "A continuidade de 11 secretários mostra a vontade de continuar o nosso trabalho".

POSSE DOS ELEITOS

A programação para a posse dos eleitos acontece neste terça-feira, 1º de janeiro. A sessão solene será realizada às 14h30, na Câmara Municipal de Mossoró, e empossará a prefeita Cláudia Regina, o vice-prefeito Wellington Filho (PMDB) e os 21 vereadores da cidade.

A prefeita e o vice-prefeito diplomados serão empossados em solenidade realizada no Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, às 16h30. Após a cerimônia, a programação continua no Palácio da Resistência com o ato para transmissão de cargo e posse dos secretários que vão colaborar com a administração.

MOSSORÓ: fé no trabalho que conduz ao progresso.

A terra do sal e do petróleo cresceu. Mossoró é um pólo industrial de grande importância para o Estado e precisa reafirmar sua posição. Ouvir os anseios da população e atender às suas necessidades básicas é a principal missão para aqueles que vão administrar a capital do oeste potiguar a partir de janeiro de 2013. A economia de Mossoró conta com o Sistema FIERN para evoluir. E desejar o melhor para a cidade significa exigir mais atenção para a população, inclusive da zona rural. O desenvolvimento econômico e social andam juntos, criando condições para presente e futuro com dignidade e cidadania. A FIERN, como uma instituição cidadã, quer a melhoria da qualidade de vida para todos. O progresso de Mossoró pode contar conosco.



Sistema gerido e mantido pela Indústria brasileira



UMA LEGISLADORA NO PALÁCIO DA RESISTÊNCIA

“É uma boa colega, uma pessoa extremamente competente e que muito contribuiu para os trabalhos na Câmara Municipal de Mossoró”. A definição, do presidente da Câmara dos Vereadores de Mossoró, Francisco José Lima Silveira Júnior, vem acompanhada de uma indisfarçável admiração. Ele fala da nova prefeita de Mossoró, Cláudia Regina, com quem conviveu durante quase quatro anos no Legislativo municipal e a quem deve apoiar de hoje em diante. O presidente do Legislativo mossoroense deve aproveitar a cerimônia de posse para oficializar o desligamento do grupo político liderado pela deputada federal Sandra Rosado (PSB).

Silveira Júnior não esconde a insatisfação com o posicionamento de vereadores aliados após o lançamento de sua candidatura à reeleição. “Os dois vereadores que não votam em mim são o irmão de Larissa (Lairinho Rosado) e Genivan (Vale). Eu vou me desligar do grupo a partir de janeiro. Eu deverei estar apoiando a prefeita”, adianta.

De acordo com o presidente da Câmara de 114 candidatos a vereador que apoiaram a candidata PSBBista, ele foi quem mais trabalhou. Silveira se diz surpreso com o fogo amigo e, mais ainda, com a reação dos adversários políticos. “A gente estava trabalhando a reeleição. Já tinha doze dos 21 vereadores dizendo que estavam comigo, seis deles da base da prefeita”, avalia.

Outros seis vereadores eleitos, que votaram em Cláudia Regina, ficarão com Alex Moacir, teori-



▶ Silveira Júnior entrega projeto de reforma administrativa à prefeita Fafá Rosado: acordo costurado por Cláudia Regina

camente o candidato do Governo Municipal à presidência da Câmara. Foi quando ocorreu uma reviravolta que surpreendeu a todos. A prefeita Cláudia Regina orientou para que a base não marchasse dividida, pedindo o apoio para Silveira Júnior, que ficou com 19 votos declarados, incluindo o dele. “Eu, sinceramente, não esperava. Fiquei feliz pelo reconhecimento do trabalho, pela atitude dos colegas vereadores e, principalmente, da própria Cláudia Regina, inicialmente de não interferir na decisão que eles viessem a tomar. Talvez eu ganhasse a eleição por uma minoria pequena, mas do jeito que foi mostra amadurecimento e respeito. E isso reflete no que vai ser o nosso relacionamento.”

O presidente ainda destaca o

fato de Cláudia Regina ter saído da Câmara direto do plenário da Câmara para ocupar o Palácio da Resistência. Busca na memória e não encontra um candidato que tenha feito o mesmo caminho. “Eu acho que ninguém saiu da Câmara para ser prefeito. Nos últimos 40 anos é a única prefeita que saiu da Câmara. O que vai facilitar o relacionamento entre os poderes, com certeza”, analisa prevendo um convívio pacífico em prol da cidade. “Eu tenho certeza que ela como prefeita vai ter um ótimo relacionamento constitucional, até por ela ter passado pelo Legislativo e conhecer nossas necessidades. Isso é importante para a cidade, quando os parlamentares são parceiros do prefeito, é a população que sai ganhando”, conclui.

“

EU TENHO CERTEZA QUE ELA COMO PREFEITA VAI TER UM ÓTIMO RELACIONAMENTO CONSTITUCIONAL, ATÉ POR ELA TER PASSADO PELO LEGISLATIVO”

Francisco Silveira Júnior
Presidente da Câmara Municipal

JORNALISTAS VEEM RELAÇÃO HARMONIOSA

Para o jornalista Luís Juetê, editor de política do jornal Gazeta do Oeste, a prefeita de Mossoró deve ter um relacionamento harmonioso com a Câmara Municipal. Talvez o mais tranquilo dos últimos chefes do Executivo. “Eu penso que ela chega com vantagem nessa questão do relacionamento. Não só pelo trabalho recente no Legislativo, mas também pela vasta experiência no Executivo”, ressalta.

Juetê enumera que Cláudia Regina começou a atuar na administração pública como chefe do Movimento de Integração e Orientação Social (Meios) em Mossoró, foi secretária de Desenvolvimento Social no segundo mandato de Rosalba Ciarlini, vice-prefeita, vereadora e agora prefeita. “Ela deixa o Palácio Rodolfo Fernandes como uma das vereadoras mais atuantes da última legislatura. Cláudia era uma vereadora com forte foco no social. Defendia a bandeira do social e desenvolveu programas importantíssimos no combate às drogas”, destaca.

A opinião é a mesma do jornalista Carlos Santos, responsável pela Coluna do Herzog, um dos primeiros blogs políticos do Rio Grande do Norte. “Cláudia Regina é advogada e desde muito jovem atua na área social, prestando serviços em diversas instituições comunitárias. Ela sempre contribuiu na idealização, implementação e execução de vários projetos sociais”, diz.

Sem desconhecer o apoio de Rosalba Ciarlini e Fafá Rosado no processo eleitoral, o jornalista Luís Juetê avalia que

o trabalho social de Cláudia Regina atribui um DNA próprio à sua vitória. E lembra uma história interessante. “Olha só o cartão de visitas que Cláudia Regina tinha. Ela ia de madrugada pegar pessoas com problemas com drogas, levava para uma clínica e só saía de lá depois de garantir vaga de internamento”.

Luís Juetê avalia que a eleição da democrata ganha mais importância pelo fortalecimento da candidatura à reeleição de Rosalba Ciarlini ao Governo do Estado, em 2014.

Já Santos, numa análise “sem maior presa”, dissecando os acontecimentos da política local, considera que o poder tem outro centro de comando em Mossoró. “Carlos Augusto Rosado e Rosalba Ciarlini ganharam as eleições. José Agripino, uma prefeitura. Cláudia Regina, o mandato de prefeita. Menos mal. Poderia ser pior para Carlos e Rosalba, que tiveram poder limitado nos últimos oito anos, período de gestão de Fafá Rosado, prefeita de direito e aliada do casal. Já imaginou se a prima Sandra Rosado – deputada federal (PSB) – leva a melhor no pleito municipal, com a filha e deputada estadual Larissa Rosado?”, questiona.

Carlos Santos finaliza com um uma máxima da caserna que cabe bem no ambiente político: “O Exército combatente nem sempre é o de ocupação”.

E como estamos em início de ano vale voltar a Juetê, que finaliza com uma previsão: “Vai ser uma grande gestão, anote aí! Pela capacidade administrativa e pelo elevado espírito público que ela, Cláudia Regina, tem”.

O MELHOR JEITO DE COMEÇAR É ASSIM MESMO: DEPOIS DE MUITO TRABALHO.

A Start, referência em planejamento urbanístico, ambiental e turístico no Rio Grande do Norte, gostaria de parabenizar a prefeita Cláudia Regina, que inicia hoje seus trabalhos à frente da Prefeitura de Mossoró. Uma homenagem que não reflete apenas nosso desejo e anseio por uma cidade ainda melhor para todos, mas nosso conhecimento de que a nova prefeita, assim como a Start, trabalhou muito para chegar onde está. Para deixar Mossoró do jeitinho que o cidadão merece, sabemos que ainda tem muito trabalho pela frente. Mas temos a certeza que este caminho já começou da melhor maneira possível.

UM NOVO MOMENTO, NOVAS PERSPECTIVAS E A ASSEMBLEIA À DISPOSIÇÃO. COMO SEMPRE.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte

deseja à Prefeita Cláudia Regina e a sua equipe,

uma gestão cidadã e voltada, principalmente,

para as necessidades dos que mais precisam.

Desde já, a Casa do Povo se coloca à disposição

para colaborar com a sua administração,

contribuindo, no que for possível, para

o crescimento da nossa querida Mossoró.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

Sob o argumento de “enxugar” a máquina administrativa e de dar mais autonomia às secretarias municipais, a prefeita eleita em Mossoró, Cláudia Regina (DEM), deu início aos seus planos para modernizar a gestão. Ainda em dezembro, com apoio da ex-prefeita Fafá Rosado, Cláudia conseguiu aprovar à unanimidade na Câmara Municipal um plano de reforma administrativa que diminuiu o número de secretarias de 11 para 10 e o das Gerências Executivas (agora subsecretarias) de 16 para 6.

O reordenamento extinguiu a figura da Secretaria de Cultura, transformando as “gerências” de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Cultura em secretarias autônomas; criou um conselho de coordenação política e administrativa, a Defesa Civil e a Junta Militar, além de ter extinguido a Chefia do Gabinete Civil.

Os órgãos de apoio à chefe do executivo se desmembraram em Procuradoria Geral do Município, Controladoria Geral, Consultor Geral, Assessoria Especial, Secretaria de Comunicação Social, Oficial de Relacionamento Institucional e Oficial de Atos e Expedientes.

Com a reforma, não só as atividades são divididas, mas a isonomia entre os secretários é restaurada.

O novo secretário de planejamento, Adonias Vidal, afirma que o objetivo também é unir em uma pasta as áreas que estão interligadas. É o caso da pasta de Desenvolvimento Econômico e Ambiental, que passa a reunir as subsecretarias de Desenvolvimento Rural; Trabalho, Turismo, Indústria e Comércio e Gestão Ambiental; e a Secretaria de Desenvolvimento Territorial e Urbano, que reúne as subsecretarias de Gestão Urbana, de Serviços Urbanos e de Desenvolvimento Territorial.

“Quando realizamos o diagnóstico do Município, buscamos unir o equilíbrio fiscal ao mesmo tempo em que mantemos os serviços da secretaria e unimos as que têm funções semelhantes”, argumentou o secretário. “O modelo que utilizávamos foi instalado há 12 anos e precisava ser mudado. Temos uma demanda crescente de serviços e uma estrutura que consumia muito, mas trazia pouco. O nosso elemento chave é trabalhar com planejamento estratégico”, completou.

Vidal afirma que o objetivo é “fazer mais com menos”, principalmente nos primeiros meses da gestão. A equipe ainda está organizando uma estimativa sobre de quanto será a economia em gastos com a folha salarial e infraestrutura de secretarias.

O projeto recebeu consultoria da empresa Falconi Consultores e Resultado. Na nova organização, 11 dos 15 secretários nomeados foram reaproveitados da gestão de Fafá Rosado. De acordo com a prefeita Cláudia Regina, uma escolha para privilegiar a continuidade do trabalho que já estava sendo feito.

O NOVO JORNAL conversou com alguns secretários que permaneceram e com os que estão chegando para saber quais são os principais metas de cada pasta. Confira:

CORTE PARA ADMINISTRAR



▶ Cláudia Regina fala aos secretários e subsecretários durante consultoria da Falconi: mais com menos

EDUCAÇÃO E DESPORTO



A economista Ieda Maria Chaves é uma das secretárias remanescentes da gestão de Fafá Rosado. Pela segunda vez está à frente de Secretaria de Educação e Desporto, com a diferença que, com a gestão de Cláudia Regina, a pasta se tornou autônoma. De acordo com a nova secretária, a intenção é dar continuidade aos investimentos na educação, que nos últimos anos tornaram Mossoró conhecida como “polo educacional” do estado. Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Mossoró foi uma das cidades com melhor desempenho: seis escolas do município ficaram na média nacional (6,0). “Já somos a única cidade do estado a implantar a Lei de Responsabilidade Educacional, que destina 28% dos recursos para a educação”, elencou a secretária. De acordo com Ieda, a perspectiva é dar continuidade à implementação do Programa de Educação em Tempo Integral, que expande o período escolar de 4h para 7h. “Cinco mil alunos já estão nesse projeto e nós queremos trazer mais cinco mil. Vamos também trabalhar o projeto de aceleração do conhecimento através de reforço escolar, trabalhando com as crianças que estão fora da faixa”.

DESENVOLVIMENTO URBANO



Mobilidade urbana e ordenamento territorial são as palavras de ordem para o arquiteto Alexandre Lopes, novo secretário de Desenvolvimento Urbano de Mossoró. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano é uma das maiores do novo modelo administrativo, uma vez que passou a englobar as subsecretarias de Obras e Urbanismo, Limpeza Pública, Gestão Ambiental e a Guarda Municipal. Segundo Lopes, o primeiro passo da gestão será dar início às obras do PAC da Mobilidade, programa federal que destinou R\$50 milhões para obras de urbanização em Mossoró. “O primeiro programa é para construção da Avenida Universitária, que interligará o conjunto Vingt-Rosado à BR-304, na região do bairro Dom Jaime Câmara, passando pelos campi da UERN, UFERSA e IFRN. Será uma avenida completa, com quatro faixas, canteiro central, faixa exclusiva para ônibus e que terá como função direcionar o fluxo dessa região”, explicou o secretário. “A segunda será a finalização da Avenida Rio Branco, o chamado Corredor Cultural de Mossoró”, completou. Nesse projeto de organização urbana também está previsto a elaboração de uma nova licitação para o transporte público. Atualmente, Mossoró conta com apenas duas empresas privadas para fazer o transporte público, o que não dá conta da demanda da cidade. “A previsão é que a gente lance esse edital ainda em 2013”. Todavia, o projeto mais ambicioso da secretaria é a construção de um novo aeroporto, localizado no Aeroporito à BR-405, na região entre Mossoró e Apodi, desativando o Aeroporito Dix-sept Rosado. O aeroporto foi a principal causa da retração na Construção Civil em Mossoró, uma vez que a Aeronáutica limitou construções muito altas no entorno das pistas de pouso e decolagem. “A ideia é que possamos colocar o aeroporto nas áreas mais altas que temos, por causa das limitações que a Aeronáutica impõe para as construções na área próxima à pista de pouso. Já abrimos diálogo com a Aeronáutica”, garantiu Lopes.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A vereadora peemedebista, Izabel Montenegro, reeleita em 2012, atendeu ao chamado para assumir a secretaria de Desenvolvimento

Econômico no governo de Cláudia Regina. A Secretaria engloba as subsecretarias de Desenvolvimento Rural; Trabalho, Turismo, Indústria e Comércio e Gestão Ambiental. O principal foco, segundo Izabel, é dar continuidade à expansão do Distrito Industrial e Agrícola do município, que conseguiu atrair 31 empresas nos últimos dez anos, com mais 21 para serem instaladas em 2013. “Nosso principal objetivo é manter um diálogo permanente com a iniciativa privada. O estado não deve ser um investidor, mas um indutor”, afirmou.

Uma das maneiras de induzir esse investimento é qualificar a mão de obra. Segundo Izabel, o objetivo agora é municipalizar o Sine (Sistema Nacional de Emprego). “Um dos gargalos de Mossoró ainda é geração de emprego e renda. Perdemos o primeiro lugar em 2012 para Parnamirim. Nosso objetivo agora é municipalizar o Sine para garantir que os recursos federais cheguem ao município. Nós temos que trabalhar vagas nas áreas das nossas vocações econômicas”, argumentou.

Outra preocupação é estabelecer, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, o Plano Diretor da cidade. Com ele será possível mapear as áreas liberadas para expansão da construção civil e evitar imbróglis como o do Aeroporto Dix-sept Rosado.

SERVIÇOS URBANOS



Mossoró ainda é uma cidade que sofre com abastecimento de água. O sistema de abastecimento, formado por 18 poços e a Adutora de Apodi, só contempla 70% da demanda do município. Segundo o novo secretário de Serviços Urbanos, o engenheiro Carlos Clay, o principal objetivo da pasta será dar fim ao problema com a construção da Adutora de Santa Cruz. “A ordem de serviço já foi assinada pela governadora. Com essa adutora nós poderemos deixar de depender tanto dos poços tubulares”, comentou.

Enquanto a adutora não sai, a Secretaria já garantiu R\$202 milhões junto à Caern para revisão dos poços. Além disso, a nova administração tem planos para completar o sistema de saneamento em Mossoró, que hoje atende 55% da população. “A Subsecretaria vai ficar responsável pela coleta de resíduos sólidos, mas também pela manutenção de todo o sistema de saneamento de Mossoró. Já conseguimos R\$52 milhões com o Governo Federal para completarmos a bacia de esgotamento sanitário e deixarmos pelo menos 70% da cidade saneada”, enumerou.

GESTÃO AMBIENTAL



Na Subsecretaria de Gestão Ambiental o economista Mairton França pretende dar continuidade ao trabalho que já vinha desenvolvendo. Segundo França, o objetivo é prosseguir na implantação do Plano Municipal de Meio Ambiente, iniciado em 2008, que prevê uma série de ações de fiscalização e educação ambiental.

“Hoje temos 15 núcleos de educação ambiental nas escolas municipais, mas queremos expandir para todas. Queremos ampliar o quadro de fiscais ambientais para 20, que é o ideal para atender a demanda do município, além de dar continuidade ao processo de plantação de mudas de árvores”, comentou. Foram plantadas 123 mil mudas, um incremento de 55% na área sombreada da cidade.

Outro projeto contempla a criação de quatro áreas de proteção da natureza no interior: a Ilha da Coroa em 2013, a Cachoeira do Porão, 2014 e a Unidade de Conservação do Sítio do Carmo, em 2016.

SECRETARIADO

Controladoria Geral:

▶ Maria de Fátima Oliveira Marques

Procuradoria Geral:

▶ Rafaela Maria Ferreira de Souza

Consultoria Geral:

▶ Olavo Hamilton Ayres Freire

Assessoria Especial:

▶ Manoel Pereira

Comunicação Social:

▶ Julierme Torres

Oficial de Atos e Expediente:

▶ Edna Paiva de Souza

Oficial de Relacionamento:

▶ Petras Vinicius de Sousa

Diretor-presidente da Previ:

▶ Paulo Afonso Linhares

Secretaria da Fazenda:

▶ José Hélio de Araújo

Secretaria de Administração:

▶ Antoneide Pereira Lima

Secretaria de Saúde:

▶ Jaqueline de Souza Amaral

Secretaria de Desenvolvimento Social e Juventude:

▶ Patrícia Leite Santos

Secretaria de Cultura:

▶ Jerônimo Gustavo de Góis Rosado

Subsecretário de Desenvolvimento Rural:

▶ Betinho Segundo

UM PROJETO PARA MOSSORÓ

A disputa (saudável) entre Natal e Mossoró está se tornando cada vez mais equilibrada. Nos últimos oito anos, a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte tem se mostrado capaz de derrotar economicamente a capital portiguar, ultrapassando-a nos índices de crescimento da renda per capita e de empregos com carteira assinada, e seguindo-a de perto na produção industrial. Entre 2000 e 2011, 31 empreendimentos aportaram em Mossoró e, com os setores de Petróleo e Gás e Construção Civil aquecidos a previsão é de instalação de mais 21 empresas em 2013, o que injetará R\$ 23 milhões na região.

Segundo o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e presidente da Associação Comercial de Mossoró (ACIM), Nilson Brasil, a receita para o crescimento dos últimos anos foi simples: isenção fiscal, cessão de áreas do Distrito Industrial e Agrícola e investimentos na infraestrutura da cidade – o com a perfuração de 18 poços, por exemplo, que passaram a suprir 70% da necessidade de água da região. O Programa de Desenvolvimento Industrial (Proadi) foi implantado pela secretaria há oito anos e de lá para cá acelerou o processo de industrialização.

A indústria passou ter uma representação de 30,87% no Produto Interno Bruto (PIB), relegando o setor de agropecuária à terceira posição no PIB municipal. Um dado interessante é que o setor agrícola de Mossoró representa, sozinho, 0,4% do PIB do Rio Grande do Norte, de Censo 2010. O município segue como expoente na atividade, à frente de Baraúna, Touros e São José de Mipibu.

O Programa de Desenvolvimento Econômico, Integrado e Sustentável (Prodem), criado no ano de 2000, ainda na administração da atual governadora, Rosalba Ciarlini, derivou do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (Pro-



► Distrito Industrial de Mossoró deve receber 21 novas empresas em 2013

adi). Nilson Brasil, que foi secretário de desenvolvimento nas últimas três gestões, avalia o Prodem como a mais importante iniciativa dos últimos 12 anos, uma vez que o programa investiu também na área social, buscando recursos junto à iniciativa privada para a capacitação profissional da população e desenvolvimento da produção rural.

Segundo o ex-secretário, os investimentos da gestão de Fafá Rosado na educação transformaram Mossoró em um polo educacional e também permitiram o desenvolvimento da cidade. Nos últimos anos, o município passou a contar com quatro instituições federais de ensino superior e três privadas. “A universidade foi importante para formação da população e para a formação de incubadoras. Só no convênio com a UFERSA (Universidade Federal do Semi-árido), nós investimos R\$2 milhões para formação técnica, sem falar nas 5 mil microempresas que foram formalizadas. A universida-

de entra com a parte física e o governo entra com os recursos. Também temos vínculos com o Sistema S (Sebrae, Senai e Sesi) para formação técnica”, enumerou. “Antes nós importávamos profissionais e os poucos que se formavam aqui eram exportados. Hoje o pessoal quer ficar.”

Estima-se que 69% dos empregos gerados no município estejam vinculados ao Proadi. Isso porque, ao final dos cursos técnicos, os formados passam a fazer parte de um banco de dados do programa, que atualmente possui 20 mil currículos cadastrados. Segundo Brasil, 500 pessoas foram direcionadas aos empregos temporários entre novembro e dezembro de 2012, justamente no setor que mais tem crescido na região: o de serviços. Segundo dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor gerou cerca de R\$ 2 milhões para o município.

Com a concessão de mais 21 áreas no Distrito Industrial, atra-

vés de lei municipal, em dezembro, a previsão é que sejam gerados 810 empregos diretos e 2.516 indiretos. A maioria das empresas beneficiadas é local, com investimentos que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 8 milhões.

“Além de muito trabalho que tivemos, a cidade já tinha suas habilidades naturais. Nós acertamos no investimento em um estado com todas as riquezas”, considerou Brasil. No entanto, ele ressalta que Mossoró ainda tem muito a crescer, principalmente no desenvolvimento do polo cimenteiro, devido à descoberta das reservas de calcário na Chapada do Apodi. “Os indicadores de Mossoró estão melhores e o pessoal quer ficar. Esperamos que a próxima gestão adote as mesmas políticas e dê continuidade ao que estava sendo feito e que deu certo. Muitos outros sonhos poderão ser realizados. Antes havia uma rivalidade muito grande entre Natal e Mossoró, mas hoje as duas cidades se desenvolveram”, avaliou.

CONSOLIDAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PAUTA

Apesar de ser uma das áreas que mais cresce, a construção civil sofreu um baque em 2012. Devido à aprovação de uma portaria do Departamento do Controle do Espaço Aéreo (DECEA) - órgão do Comando da Aeronáutica -, em 2011, os governos foram obrigados a adotar novas regras de segurança em relação aos aeroportos, limitando a construção de prédios em áreas nas áreas de entorno ou próximas de pouso e decolagem.

Em Mossoró, o setor enfrentou uma temporada difícil, com 17 obras paradas, mas conseguiu uma recuperação gradativa desde setembro. Segundo dados da Federação das Indústrias (FIERN), a área teve uma melhora de 14,22% em relação ao começo do ano.

Com a melhora, os empresários estão mais otimistas e voltam a apostar alto no setor a partir de 2013. O empresário Jorge do Rosário, da Repav Construtora e Incorporadora e presidente eleito do Sinduscon Mossoró para o quadriênio 2013-2017, avalia que o setor pode se recuperar devido ao consumo de cimento, que tem crescido 10% ao ano.

“O setor passou por um período de retração em 2012, mas a Repav conseguiu um crescimento de 38% se comparado ao ano passado. Nós conseguimos entregar 657 unidades habitacionais, com previsão de entregar cerca de mil no ano que vem”, comentou.

A construtora foi avaliada pela Veja em 2011 como uma das melhores do país, na mesma época em que Mossoró foi citada como região com potencial para investimentos na construção civil. “A construção em Mossoró deu certo e tem dado certo por causa das condições: uma cidade polo onde há uma riqueza econômica, como sal e petróleo; o polo universitário, que formará mais engenheiros no próximo ano e os investimentos da prefeitura. A isenção de algumas taxas, como o ISS (Imposto Sobre Serviço) e adesão ao programa Minha Casa Minha Vida foram ações positivas da prefeitura”, enumerou. “O mercado está pulsante”.

O alinhamento entre a indústria, comércio e governo é fundamental. Para Jorge do Rosário, Mossoró tem sido “bem servida” de governos nos últimos 16 anos. Ele cita a administração de Rosalba Ciarlini como a mola propulsora do desenvolvimento dos últimos anos.

“Sempre acho que se o governo não ajuda ele não deve atrapalhar, mas nos últimos anos o governo tem ajudado um pouco. Os projetos de infraestrutura na cidade nos permite edificar. O saneamento, a pavimentação, todas são obras que devem existir para que o empresário se sinta estimulado à investir. São obras importantes para a população, mas também de relevância econômica”, classificou. Para ele, cabe à próxima administração dar continuidade ao que foi feito e, sobretudo, manter-se afinado com o governo federal para que as obras da Adutora de Santa Cruz saiam, por fim.

“Mossoró ainda tem alguns gargalos, como o fornecimento de água. A prefeitura deve continuar investindo em infraestrutura e insistir junto ao governo estadual para a construção da adutora. Com ela, toda a população ficaria bem servida”, finalizou.

ALÉM DE MUITO TRABALHO QUE TIVEMOS, A CIDADE JÁ TINHA SUAS HABILIDADES NATURAIS. NÓS ACERTAMOS NO INVESTIMENTO EM UM ESTADO COM TODAS AS RIQUEZAS”

Nilson Brasil
Presidente da ACIM



GECOM / PMM

47 MIL

É o número de barris de petróleo produzidos diariamente em Mossoró



► Cavalo mecânico: produção de petróleo até na área urbana



► Mossoró passa por um processo acelerado de verticalização

ANTES E DEPOIS DA PETROBRÁS

Mesmo com os investimentos da Prefeitura para o desenvolvimento econômico da região, empresários mossoroenses destacam que um componente foi fundamental para que a cidade crescesse: a chegada da Petrobrás e a distribuição dos royalties. A diferença, segundo eles, é que o grupo político que permaneceu à frente da prefeitura nos últimos 16 anos soube onde investir o dinheiro arrecadado.

O empresário e vice-presidente da Fiern, Vilmar Pereira, é um dos que sentiu a mudança no desenvolvimento da cidade nos últimos anos. A Vipetro, empresa fundada por Pereira há 35 anos, foi a primeira a investir na atividade

petrolífera (petróleo e gás) na região. Apesar de preferir não citar valores quanto ao crescimento da empresa nos últimos anos, o empresário afirma que a Vipetro tem crescido, principalmente no corpo de funcionários. A empresa, que começou com apenas 30 funcionários, conta atualmente com um quadro de 740 pessoas. O crescimento permitiu que a empresa expandisse sua área de atuação para Maranhão, Ceará, Sergipe e Bahia.

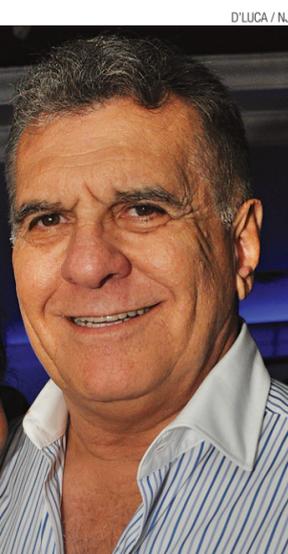
Não que o mercado mossoroense esteja saturado, pelo contrário: o desenvolvimento da região permitiu que mais empresas engargassem potencial em Mossoró. “Quase 70 empresas voltadas para

a extração de petróleo chegaram a Mossoró nos últimos anos, uma vez que ela ainda é a maior produtora terrestre do Brasil”, considerou. Mossoró é responsável por produzir 47 mil barris de petróleo por dia. “Eu expandi a minha empresa mas continuo aqui por considerar que ainda temos muito a crescer”, completou Pereira.

Para Pereira, os investimentos da prefeitura na abertura de poços e na infraestrutura da cidade, principalmente na construção de estradas, permitiu uma “estabilização do setor produtivo”. A capacitação da população foi outro ponto certo, avalia Vilmar Pereira.

“Nos últimos oito anos, Mosso-

ró teve a sorte de pegar uma boa administração que se preocupou com a infraestrutura da cidade e a educação do seu povo. Claro que existe uma Mossoró antes e depois da Petrobrás, mas os investimentos foram importantes”, afirmou. Para o empresário, a empresa deve se comprometer para em dar continuidade ao que já foi feito. “Nós esperamos que a nova gestão continue o trabalho que já vem sendo executado, e eu estou colocando muita fé nisso. Cláudia Regina tem se mostrado muito competente como gestora, e está trazendo uma equipe boa, e está fazendo por empresa-bros. Isso é importante para o empresário local”, completou.



D'LUCA / NU

► O empresário e vice-presidente da Fiern, Vilmar Pereira, mantém sede da Vipetro em Mossoró

CARLOS COSTA



▶ Mossoró vista de cima: efervescência econômica, cultural e respeito ao meio ambiente

“NOSSA ADMINISTRAÇÃO ENTENDE QUE O GOVERNO NÃO DEVE SER UM INVESTIDOR, MAS UM INDUTOR DE INVESTIMENTOS”

Izabel Montenegro
Desenvolvimento Econômico



GECOM / PMM

A nova administração já tem planos traçados para o desenvolvimento econômico a partir do próximo ano, com foco na recuperação da Construção Civil. Além disso, avisa que irá investir em outros setores que possam diminuir a dependência de Mossoró com relação à Petrobras e a produção petrolífera.

A vereadora Izabel Montenegro, que deixa a Câmara para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Meio ambiente, explica que a intenção é atrair o empresariado através de investimentos na infraestrutura. “Nossa administração entende que o governo não deve ser um investidor, mas um indutor de investimentos. Mantendo um diálogo com a iniciativa privada, nós poderemos saber no que pre-

cisamos mexer para atrair o empresário”, afirmou.

Investimentos na infraestrutura do Distrito Industrial e a elaboração de um Plano Diretor para a cidade são alguns planos que, segundo Izabel, poderão atrair investimentos para alguns setores que encolheram em 2012, como a Construção Civil. A secretária ainda não sabe como investir, mas tem expectativas. “Todo o setor sofreu um retrocesso por causa das mudanças, o medo da inflação. São fatores macroeconômicos. Sabemos que vai crescer, mas ainda não sabemos como”.

A Porcelanatti, maior empresa latinoamericana de cerâmica que aportou em Mossoró há três anos, foi outra que preocupou a economia da região. Em dezembro, a

empresa anunciou férias coletivas para 120 funcionários até março de 2013. Teve início a especulação sobre o fechamento da empresa, o que é negado por Izabel. “Eles assumiram um compromisso conosco de que não iriam fechar, e informaram que esse período de dispensa foi necessário para equacionar os gastos. A Porcelanatti teve alguns atrasos em receber recursos do Banco do Nordeste e da Sudene, mas já estão resolvendo”, tranquilizou. Izabel afirma que a empresa “tem interesse de fazer uma reavaliação e recomeçar no mercado mossoroense”.

A Lei dos Royalties, que está sendo avaliada pelo Congresso Federal, é outra polêmica que a administração futura terá que enfrentar. A lei trata de uma refor-

ma nas taxas de distribuição dos royalties do petróleo oriundo do pré-sal entre estados produtores, não produtores e a União. No caso de Mossoró, maior produtora em terra, Izabel afirma que não há muito o que se preocupar. “Há certa preocupação porque essa lei tem várias interpretações. Mas, pelo o que me foi dito pelo deputado Henrique Alves (PMDB), nós iremos receber mais, pois a lei expõe que os maiores produtores terão que dividir com os que produzem menos”.

A vereadora afirma ainda que, apesar da incerteza que ronda a economia em 2013, a previsão é que conglomerados do setor de serviços invistam na região. “Já recebemos algumas propostas”, revela sem dar mais detalhes.

CRESCIMENTO DE MOSSORÓ SEGUNDO O IBGE (CENSO 2010)

Produto Interno Bruto (PIB)

▶ R\$ 3,1 bilhão (10,8% do PIB estadual)

Agropecuária

▶ R\$ 113.930

Indústria

▶ R\$ 957.530

Serviços

▶ 2.029.615

Renda per capita:

▶ de R\$ 205 em 2000 para R\$ 628 em 2010

Empregados com carteira assinada:

▶ 69,59%

▶ A Sanepav Saneamento Ambiental LTDA, fundada em 1996, está no mercado de saneamento e limpeza urbana, oferecendo ao setor público e privado, soluções no gerenciamento de resíduos.

Com base na demanda criada pelo desenvolvimento urbano, a Sanepav procura desenvolver novos métodos e sistemas operacionais, inovando o sistema de coleta e destinação dos resíduos sólidos, limpeza de vias e logradouros, limpeza e conversação do sistema de drenagem, entre outros, introduzindo novas tecnologias relacionadas e estas atividades.

A Sanepav através de sua participação na prestação de serviços vem contribuir para a melhoria da qualidade de vida, colocando sua experiência e capacidade técnica a serviço da comunidade.



▶ A partir da análise de soluções para os problemas de saneamento e limpeza urbana, profissionais especializados garantem o dimensionamento otimizado na elaboração de projetos completos, com a utilização de tecnologias adequadas ao orçamento disponível, agregando pontualidade e qualidade na execução dos serviços prestados. Colocando o serviço da comunidade sistemas operacionais, que além de melhorar a qualidade dos serviços, contribuem para a melhoria da qualidade de vida, principalmente do ponto de vista ambiental.



Sanepav
Saneamento Ambiental Ltda.

Alameda Rio Negro, 161 - CJ. 401 Barueri/SP
Fone: 011 2078-9191 / Fax: 011 2708-9199

